



**sala de**  
culturelle  
Forró, Capoeira-Trad

Cancionero da Capoeira Angola

## Préface

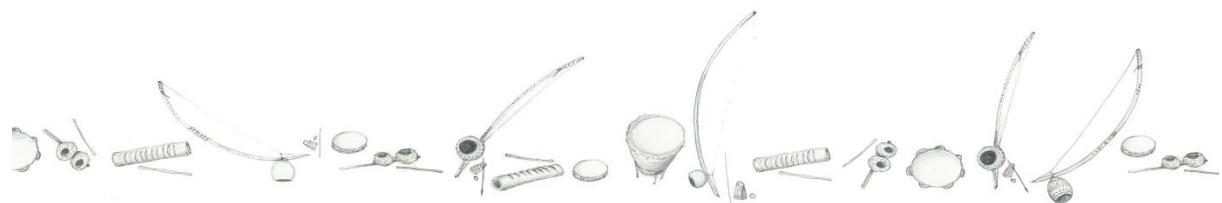
Ce livre de chants est une sélection de quelque-unes des ladainhas, louvações et corridos les plus connues et traditionnelles de la capoeira angola, issues en particulier de la lignée de Mestre Pastinha.

La capoeira angola offre beaucoup de liberté au chanteur pour créer, improviser, exprimer des doubles sens et suggérer différentes interprétations... De ce fait, il existe une grande diversité de chants, avec de nombreuses versions et phrases d'improvisation. Ce livret tente de rassembler les versions les plus connues et traditionnelles mais il ne prétend pas être exhaustif. Son objectif est de servir d'appui au capoeiriste (aux apprentissages en cours avec son Mestre et dans les rodas) pour approfondir peu à peu le riche répertoire de cette tradition populaire orale.

Certains chants considérés comme plus basiques et fréquents dans les rodas ont été soulignés afin d'orienter les débutants à commencer leur apprendissage avec ceux-ci.

Ce livre de chants a été compilé et édité par Treinel Pierre du GCALV, illustré par Sophia Kern excepté la page de couverture réalisée par Romain Plumerand, relecture d'Olavo Peres Vianna ; avec le soutien de l'association Salade Culturelle de Montpellier.

N'hésitez pas à nous contacter si vous avez des commentaires à : [saladeculturelle@gmail.com](mailto:saladeculturelle@gmail.com)



## Préfácio

Esse cancionero é uma seleção de ladainhas, louvações e corridos entre os mais conhecidos e tradicionais da capoeira angola, em particular dentro da linhagem do Mestre Pastinha.

O cantador na capoeira angola tem muita liberdade para criar, improvisar, expressar duplos sentidos e sugerir diferentes interpretações possíveis... Por isso, existe uma grande diversidade de cantos, com muitas versões e frases de improviso. Esse cancionero tenta juntar as versões mais conhecidas e tradicionais mas não pretende ser exaustivo. O objetivo desse cancionero é servir de apoio ao capoeirista (a aprendizagem nas aulas com o seu Mestre e nas rodas) para aprofundar pouco a pouco o rico repertório dessa tradição oral.

Alguns cantos considerados como mais básicos e mais comuns estão sublinhados para poder orientar os iniciantes a começar sua aprendizagem com esses cantos.

Esse cancionero foi compilado por Treinel Pierre do GCALV, ilustrado por Sophia Kern salvo a capa realizada por Romain Plumerand, releitura por Olavo Peres Vianna ; com o apoio da associação Salade Culturelle (Montpellier, França).

Para entrar em contato com a gente, se você quiser deixar um comentário a: [saladeculturelle@gmail.com](mailto:saladeculturelle@gmail.com)

- © 2e édition de février 2018, actualisée pour la version électronique en avril 2020
- © 2da edição de Fevereiro de 2018, atualizada para a versão electrónica em abril de 2020



Cette oeuvre, création, site ou texte est sous **licence Creative Commons** Attribution - Pas d'Utilisation Commerciale - Partage dans les Mêmes Conditions 4.0 International.  
Pour accéder à une copie de cette licence, merci de vous rendre à l'adresse suivante <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envoyez un courrier à : Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

**Licença livre Creative Commons** : Atribuição - Sem uso comercial - Acção nas mesmas condições 4.0 Internacional



# LADAINHAS

<u><b>EU JÁ VIVO ENJOADO</b></u> (Dominio popular) .....	- 3 -
<u><b>É VERDADE MEU COLEGA</b></u> (Dominio popular).....	- 3 -
<u><b>EU SOU FILHO<sup>4</sup> DA COBRA VERDE<sup>4</sup></b></u> (Dominio popular) .....	- 4 -
<u><b>MENINO QUE VENDE AÍ, É ARROZ<sup>4</sup> DO MARANHÃO<sup>4</sup></b></u> (Dominio popular).....	- 4 -
<u><b>VOCE DIZ QUE SABE TUDO</b></u> (Dominio popular) .....	- 4 -
<u><b>LÁ NO CÉU<sup>4</sup> TEM TRÊS ESTRELAS</b></u> (Dominio popular) .....	- 5 -
<u><b>MARIA</b></u> (Dominio popular).....	- 5 -
<u><b>AMANHA É DIA SANTO</b></u> (Dominio popular) .....	- 5 -
<u><b>COBRA LHE MORDE</b></u> (Dominio popular) .....	- 5 -
<u><b>QUANDO EU MORRER</b></u> (Dominio popular) .....	- 6 -
<u><b>RETRATO DE SALVADOR<sup>4</sup></b></u> (Dominio popular) .....	- 6 -
<u><b>EU NASCI NO DIA DE SABADO</b></u> (Dominio popular) .....	- 6 -
<u><b>EU VOU LER O BE-A-BÁ</b></u> (Mestre Pastinha).....	- 7 -
<u><b>MAIOR É DEUS<sup>4</sup></b></u> (Mestre Pastinha) .....	- 7 -
<u><b>NO PORTO DE ARATÚ<sup>4</sup></b></u> (Mestre Pastinha).....	- 7 -
<u><b>BAHIA<sup>4</sup> NOSSA BAHIA</b></u> (Mestre Pastinha).....	- 8 -
<u><b>QUANDO EU AQUI CHEGUEI</b></u> (Mestre João Pequeno) .....	- 8 -
<u><b>OLHA LÁ SIRI DE MANGUE<sup>4</sup></b></u> (Dominio popular, versão do Mestre Waldemar).....	- 9 -
<u><b>ELE TEM DENTE DE OURO</b></u> (Mestre Waldemar) .....	- 9 -
<u><b>O MACACO E O LEÃO</b></u> (Mestre Canjiquinha) .....	- 10 -
<u><b>PARA VIVER NESSE MUNDO</b></u> (Dominio popular, versão do Mestre Paulo dos Anjos) .....	- 10 -
<u><b>DESTA ARTE EU SEI UM POUCO</b></u> (Mestre Paulo dos Anjos).....	- 11 -
<u><b>HISTORIA DA CAPOEIRA ANGOLA</b></u> (Mestre Virgílio da fazenda grande).....	- 11 -
<u><b>O VADIANDO PELO MUNDO EU VOU</b></u> (Mestre Curio) .....	- 11 -
<u><b>TAVA<sup>1</sup> EM CASA</b></u> (Dominio popular, versão do Mestre Caiçara).....	- 12 -
<u><b>HOJE VAI TER BRINCADEIRA</b></u> (Dominio popular).....	- 12 -
<u><b>SANTO ANTÔNIO PEQUENINO</b></u> (Dominio Popular) .....	- 13 -
<u><b>REI ZUMBI DOS PALMARÊS<sup>4</sup></b></u> (Mestre Moraes) .....	- 13 -
<u><b>TAMANHO NÃO É DOCUMENTO</b></u> (Mestre Moraes) .....	- 13 -
<u><b>DIA E NOITE É DIFERENTE</b></u> (Mestre Moraes).....	- 14 -

<b>LIGAÇÃO ANCESTRAL</b> (Mestre Moraes) .....	<b>- 14 -</b>
<b>A VERDADE</b> (Mestre Moraes) .....	<b>- 15 -</b>
<b>MEU CANTO TEM SENTIMENTO</b> (Mestre Moraes) .....	<b>- 15 -</b>
<b>PERSISTÊNCIA</b> (Mestre Moraes) .....	<b>- 16 -</b>
<b>PERGUNTARAM A SEU PASTINHA</b> (Dominio popular, versão do Mestre Boca do Rio) .....	<b>- 16 -</b>
<b>ACONTECEU ATÉ HOJE AINDA ME LEMBRO</b> (Dominio popular, versão Mestre Manoel)...	<b>- 18 -</b>
<b>TÃO<sup>1</sup> FALANDO MAL DE MIM</b> (Mestre Roberval) .....	<b>- 18 -</b>
<b>OLHE EU AMO A CAPOEIRA</b> (Linda Damasceno) .....	<b>- 19 -</b>
<b>NO BRASIL</b> (Mestre Braga).....	<b>- 20 -</b>
<b>TAVA<sup>1</sup> NA BEIRA DA PRAIA<sup>4</sup></b> (Mestra Cristina) .....	<b>- 20 -</b>
<b>RIACHÃO<sup>4</sup> TAVA<sup>1</sup> CANTANDO</b> (Mestre Waldemar – tirado do cordel “Peleja de Manoel Riachão com o Diabo” ).....	<b>- 21 -</b>
<b>ME TRATE COM MAIS RESPEITO</b> (Dominio popular, versão do Mestre Manoel).....	<b>- 22 -</b>
<b>CAPOEIRA É ARMA FORTE</b> (Mestra Janja) .....	<b>- 23 -</b>
<b>MENINO SEJA HUMILDE</b> (Mestre Poloca) .....	<b>- 23 -</b>
<b>MARIA</b> (Contramestre Bicicleta).....	<b>- 24 -</b>



### **EU JÁ VIVO ENJOADO** (Dominio popular)

lê

Eu já vivo enjoado  
De viver aqui na Terra<sup>4</sup>  
Oh mamãe eu vou pra<sup>1</sup> lua<sup>4</sup>  
Já falei com minha mulher<sup>4</sup>  
Ela então me respondeu  
Nos vamos se Deus<sup>4</sup> quiser  
Vamos fazer um ranchinho  
Todo cheio de sapé  
Amanha as sete horas  
Nos vamos tomar café<sup>4</sup>  
Eu que nunca acreditei  
Não posso me conformar  
Que a lua venha a Terra  
Que a Terra venha a luar  
Tudo isso é conversa  
Pra<sup>1</sup> comer sem trabalhar  
O senhor amigo meu  
Escute o meu cantar  
Quem é dono não ciuma  
Quem não é quer ciumar  
Camarâ<sup>1</sup> / Camaradinha / Camaradinho,...



### **É VERDADE MEU COLEGA** (Dominio popular)

lê

É verdade meu colega  
Sua palavra valeu  
Uma pedra<sup>4</sup> deu na outra  
Seu coração deu no meu  
É verdade meu colega  
Nossa vida é um colosso  
Mais vale a nossa amizade  
Do que dinheiro no bolso  
Camarâ<sup>1</sup>

**EU SOU FILHO<sup>4</sup> DA COBRA VERDE<sup>4</sup>** (Dominio popular)

lê

Eu sou filho<sup>4</sup> da cobra verde<sup>4</sup>  
Neto da cobra coral<sup>4</sup>  
Quem quiser saber meu nome  
Meu veneno é de matar  
Valha-me Deus<sup>4</sup> Nossa Senhora<sup>4</sup>  
Mãe de Deus<sup>4</sup> o Criador<sup>4</sup>  
Nossa Senhora me ajude  
Nosso Senhor me ajudou  
Camarâ<sup>1</sup>

**MENINO QUE VENDE AÍ, É ARROZ<sup>4</sup> DO MARANHÃO<sup>4</sup>** (Dominio popular)

lê

Menino<sup>4</sup> que vende aí  
É arroz<sup>4</sup> do Maranhão<sup>4</sup>  
Meu senhor mandou vender  
Na pedra<sup>4</sup> de Salomão<sup>4</sup>  
Sou discípulo que aprendo  
Meu mestre me dá lição  
Na roda de capoeira  
Nunca dei meu golpe em vão  
No dia que eu me aborreço  
Dentro de Itabaianinha<sup>4</sup>  
Homem<sup>4</sup> não monta cavalo<sup>4</sup>  
Mulher<sup>4</sup> não deita galinha<sup>4</sup>  
Quem será que tá rezando  
Se esqueceu da ladainha  
Camarâ<sup>1</sup>

**VOCE DIZ QUE SABE TUDO** (Dominio popular)

lê

Você diz que sabe tudo  
Lagartixa<sup>4</sup> sabe mais  
Ela sobe nas paredes  
Coisa que você não faz  
Camarâ<sup>1</sup>

### **LÁ NO CÉU<sup>4</sup> TEM TRÊS ESTRELAS** (Dominio popular)

lê

La no céu<sup>4</sup> tem três estrelas<sup>4</sup>

Todas três em carreirinha

Uma é minha e outra é sua

A outra vai ficar sozinha

Camarâ<sup>1</sup>



### **MARIA** (Dominio popular)

lê

Minha mãe chama Maria (x2)

Moradeira de Nagê

No meio de tanta Maria

Minha mãe (eu) não sei quem é

Menina diga seu nome (x2)

Que eu também te digo o meu

O meu nome é chita fina

Daquele vestido seu

Camarâ<sup>1</sup>

### **AMANHA É DIA SANTO** (Dominio popular)

lê

Amanha é dia santo

Dia de corpo de Deus<sup>4</sup>

Quem tem roupa<sup>4</sup> vai na missa<sup>4</sup>

Quem não tem faz como eu

Camarâ<sup>1</sup>

### **COBRA LHE MORDE** (Dominio popular)

lê

Lá passando no caminho (x2)

Uma cobra me mordeu

Meu veneno era mais forte

Foi a cobra quem morreu

Camarâ<sup>1</sup>

### **QUANDO EU MORRER** (Dominio popular)

lê

Quando eu morrer não quero grito e nem mistério<sup>4</sup>  
Quero um berimbau tocando  
Na porta do cemitério  
Com uma fita amarela  
Gravada com nome dela  
E ainda depois de morte  
Besourinho<sup>4</sup> cordão de ouro<sup>4</sup>  
Como é meu nome?

**É Besouro...**

Como é meu nome?

**É Besouro...**

### **RETRATO DE SALVADOR<sup>4</sup>** (Dominio popular)

lê

Igreja do Bomfim<sup>4</sup>  
E o Mercado Modelo<sup>4</sup>  
Ladeira do Pelourinho<sup>4</sup>  
E a Baixa do Sapateiro<sup>4</sup>  
Falando da cidade alta<sup>4</sup>  
Eu me lembrei do terreiro<sup>4</sup>  
Igreja de São Francisco<sup>4</sup> (x2)  
E a Praça da Sé<sup>4</sup>  
Onde ficam as baianas  
Vendendo acarajé<sup>4</sup>  
Por falar em Itapuã<sup>4</sup>  
E lagoa do Abaeté<sup>4</sup>  
Essa é minha cidade  
Pode vir quando quiser  
Camarâ<sup>1</sup>



### **EU NASCI NO DIA DE SABADO** (Dominio popular)

lê

Eu nasci no dia de sabado  
No domingo eu caminhei  
E foi na segunda feira  
Que capoeira eu jogei  
Camarâ<sup>1</sup>

### **EU VOU LER O BE-A-BÁ** (Mestre Pastinha)

lê

Eu vou ler o be-a-bá  
O Be-a-bá do berimbau  
A cabaça e o caxixi  
E um pedaço de pau  
A moeda e o arame  
Ai está um berimbau  
Berimbau é um instrumento  
Que se toca numa corda só  
Vai tocar São Bento Grande  
E Angola em tom maior  
Agora acabei de crer  
O berimbau é o maior  
Camarâ<sup>1</sup>

### **MAIOR É DEUS<sup>4</sup>** (Mestre Pastinha)

lê

Maior é Deus, pequeno sou eu  
(Tudo) O que eu tenho, foi Deus<sup>4</sup> que me deu (x2)  
Na roda de capoeira (haha)  
Grande e pequeno sou eu  
Camarâ<sup>1</sup>

### **NO PORTO DE ARATÚ<sup>4</sup>** (Mestre Pastinha)

lê

No porto de Aratú<sup>4</sup>  
Eu vi jogar a capoeira  
Como ninguém vai jogar  
Dois meninos de Pastinha<sup>4</sup>  
Todos dois eram João<sup>4</sup>  
Um chamava cobra mansa<sup>4</sup>  
E outro é gavião<sup>4</sup>  
Um joga pelo ar  
Outro joga pelo chão  
Camarâ<sup>1</sup>

**BAHIA<sup>4</sup> NOSSA BAHIA** (Mestre Pastinha)

lê

Bahia nossa Bahia<sup>4</sup>  
Capital é Salvador<sup>4</sup>  
Quem não conhece a capoeira  
Não sabe dar o seu valor  
Capoeira vem da Africa<sup>4</sup>  
Africano foi quem mandou  
Todos podem aprender  
General também doutor  
Quem deseja aprender  
É so ir lá em Salvador  
Procure Mestre Pastinha<sup>4</sup>  
Ele é o professor  
Camarâ<sup>1</sup>



**QUANDO EU AQUI CHEGUEI** (Mestre João Pequeno)

lê

Quando eu aqui cheguei  
A todos eu vim louvar<sup>4</sup>  
Vim louvar a Deus<sup>4</sup> primeiro  
E os moradores deste lugar  
Agora eu estou cantando  
Cantando dando louvor<sup>4</sup>  
To louvando<sup>4</sup> a Jesus Cristo<sup>4</sup> (x2)  
Porque nos abençoou<sup>4</sup>  
Estou louvando e estou rogando  
Ao pai que nos criou  
Abançoe<sup>4</sup> essa cidade  
Com todos seus moradores  
E na roda de capoeira  
Abençoe os jogadores  
Camarâ<sup>1</sup>

**OLHA LÁ SIRI DE MANGUE<sup>4</sup>** (Dominio popular, versão do Mestre Waldemar)

lê

Olha lá siri de mangue<sup>4</sup>  
Todo tempo não é um  
A maré de março<sup>4</sup>  
É maré de gaiamum<sup>4</sup>  
Siri está se vendo doido  
Na presa do gaiamum  
Entre grandes e pequenos  
Hoje não me escapa um  
Camarâ<sup>1</sup>

**ELE TEM DENTE DE OURO** (Mestre Waldemar)

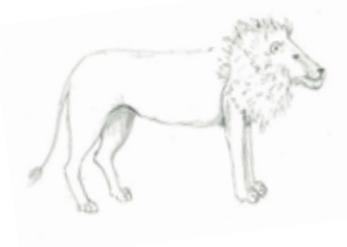
lê

Ele tem dente de ouro  
Foi eu quem mandei botar  
Eu vou rogar uma praga  
Pra<sup>1</sup> esse dente se quebrar  
Dela eu não me lembro  
E (eu) não quero me lembrar  
Das horas amargurada  
Com ela eu conversava  
Na beira de uma praia<sup>4</sup>  
É um bonito luar  
Ela sempre me jurando  
Que a outro não amava  
Vim da Ilha de Maré<sup>4</sup>  
Jogar em Santa Rita<sup>4</sup>  
Duas coisas neste mundo  
Que meu coração palpita  
É um berimbau roseiro  
E uma moça<sup>4</sup> bonita  
Camarâ<sup>1</sup>

### **O MACACO E O LEÃO** (Mestre Canjiquinha)

lê

O macaco<sup>4</sup> e o leão<sup>4</sup>  
Fizeram combinação  
O macaco na levada  
Dois leão passou de mão  
Mariposa<sup>4</sup> não me prenda  
Dentro do teu coração  
Você tem dente de ouro  
Foi eu quem mandei botar  
Vou te rogar uma praga  
Pra<sup>1</sup> esse dente se quebrar  
Camarâ<sup>1</sup>



### **PARA VIVER NESSE MUNDO** (Dominio popular, versão do Mestre Paulo dos Anjos)

lê

Não tem o que fazer  
Para viver nesse mundo  
Se andar limpo é malandro  
Se andar sujo é imundo  
Mundo atrapalhado  
Além de tudo, enganoso  
Se comer pouco é mesquinho  
Se comer muito é guloso  
Se conversa é falastrão  
Ai meu Deus<sup>4</sup>, se não conversa é manhoso  
Me criei pelo mundo  
Do mundo que eu tive ensino  
Quando apanha é covarde  
Quando mata é assassino  
Camarâ<sup>1</sup>

### **DESTA ARTE EU SEI UM POUCO** (Mestre Paulo dos Anjos)

lê

Desta arte eu sei um pouco (x2)

Meu mestre quem me ensinou

Depois passei pra alguém

Eu tenho bons professores,

Todos são bem educados

Eu vou provar pros<sup>4</sup> senhores

Camarâ<sup>1</sup>

### **HISTORIA DA CAPOEIRA ANGOLA** (Mestre Virgílio da fazenda grande)

lê

Eu já li um pouco da história (x2)

Um pouco a história que serviu

Muito pouco se falou, o meu bem, sobre Angola no Brasil

Nós estamos na Bahia, na Bahia Salvador

Para falar de capoeira, ouça os mestres com amor

Todo mestre em capoeira, é preciso registrar

Para que os jovens deste mundo, possam um dia lembrar

Capoeira é resistência, que servi de oração

Capoeira é história, capoeira é lição

Camarâ<sup>1</sup>

### **O VADIANDO PELO MUNDO EU VOU** (Mestre Curio)

lê

Senhor peço licença

Para cantar uma historia

Essa historia meu colega

É da capoeira angola

Mestre Pastinha<sup>4</sup> foi o rei

Da capoeira de angola em Salvador<sup>4</sup>

Morreu pobre na miséria

Mas hoje tem o seu valor

Me ensina grande Mestre (x2)

O que africano lhe ensinhou

Camarâ<sup>1</sup>



**TAVA<sup>1</sup> EM CASA** (Dominio popular, versão do Mestre Caiçara)

Iê tava<sup>1</sup> em casa  
Sem pensar sem imaginar  
Delegado no momento  
Já mandou foi me intimar  
É verdade meu colega  
Com toda diplomacia  
Prenderam Seu Caiçara<sup>4</sup> / Prenderam Pedro Mineiro<sup>4</sup>  
Dentro da Secretaria  
Para dar depoimento  
Daquilo que não sabia  
Minha mãe tinha três filhos<sup>4</sup>  
Eu era o mais sossegado  
Saía boca da noite  
Chegava de madrugada  
Na roda da capoeira (haha)  
Nunca dei meu golpe errado  
Camarâ<sup>1</sup>

**HOJE VAI TER BRINCADEIRA** (Dominio popular)

Iê  
Hoje vai ter brincadeira  
No terreiro<sup>4</sup> dos Angola  
Vão dançar e mandingar  
Com gunga, médio e viola  
Se você não respeitar  
Dé desculpa e vá embora  
A força está na reza<sup>4</sup>  
É melhor não duvidar  
Menino saiu na chuva<sup>4</sup>  
É porque quis se molhar  
Se tu pode com mandinga<sup>4</sup>  
Carregue seu patuá<sup>4</sup>,  
Camarâ<sup>1</sup>



### **SANTO ANTÔNIO PEQUENINO** (Dominio Popular)

lê

Santo Antônio diz que não bebe (x2)  
Pois eu vi ele embebedado  
Com a garrafa na cabeça e a outra de baixo do braço  
Santo Antônio pequenino, vestidinho de gibão  
Maribondo que lhe morda  
Mas não fique o ferrão  
Camaradinha

### **REI ZUMBI DOS PALMARÊS<sup>4</sup>** (Mestre Moraes)

lê

A história nos engana  
Diz tudo pelo contrário  
Até diz a abolição  
Aconteceu no mês de maio<sup>2</sup>  
A prova dessa mentira  
É que da miséria eu não saio  
Viva vinte de novembro<sup>2</sup>  
Momento pra<sup>1</sup> se lembrar  
Não vejo em treze de maio<sup>2</sup>  
Nada pra<sup>1</sup> comemorar  
Muitos tempos que passaram  
E o negro sempre a lutar  
Zumbi<sup>4</sup> é nosso herói (x2)  
Do Palmarês<sup>4</sup> foi senhor  
Pela causa do homem negro  
Foi ele quem mais lutou  
Mais apesar de toda luta  
O negro não se libertou  
Camarâ<sup>1</sup>

### **TAMANHO NÃO É DOCUMENTO** (Mestre Moraes)

lê

Tamanho não é documento  
Isto eu posso lhe provar  
Meu mestre bateu de sola  
Num crioulo de assombrar  
Apesar de muito baixo  
Nunca levou prejuízo  
Ele disse pro<sup>1</sup> Diabo<sup>4</sup> (x2)  
De ajuda não preciso

Essa peleja se deu  
Na Ladeira da Lapinha<sup>4</sup>  
Entre o Diabo<sup>4</sup> malvado  
E o meu mestre Pastinha<sup>4</sup>  
Essa história meu colega  
Ele quem contou pra<sup>1</sup> mim  
No lugar que eles brigaram  
Nunca mais nasceu capim<sup>4</sup>  
Camarâ<sup>1</sup>

### **DIA E NOITE É DIFERENTE** (Mestre Moraes)

lê  
Dia e noite é diferente (x2)  
Quando chega o escurecer  
Só (eu) sei que tudo mudou  
Quando chega o amanhecer  
A distancia que separa  
Bahia do Paraná  
E bastante pra<sup>1</sup> saber  
Que a pé, (eu) não chego lá  
Camarâ<sup>1</sup>

### **LIGAÇÃO ANCESTRAL** (Mestre Moraes)

lê  
Agô, Senhora menina (x2)  
Agô, ya agô baba  
No ilê estou chegando  
Quero dizer mojuba  
Enquices, voduns e tatas  
Olorum, baba Ogum  
A deusa dos nove ventos (x2)  
Mojuba ya mesorum  
Vou vencer nessa batalha  
Com a ajuda de Xangô  
Peço licença a vovô (x2)  
Camaradinho

### **A VERDADE** (Mestre Moraes)

lê

Eu já lhe disse que sou  
Planta<sup>4</sup> de raiz<sup>4</sup> profonda  
Eu aguento tempestade<sup>4</sup>  
O meu barco não afunda  
Eu sou aço de primeira  
Que a brasa não derrete  
Flecha de má pontaria (x2)  
Duvido que me acerta  
Forte como o Boabá<sup>4</sup>  
Tronco<sup>4</sup> grosso e resistente  
Osso duro de roer  
Que não é para qualquer dente  
Nasci carne de terceira  
Difícil de cozinar  
Mas sou fácil para qualquer  
Que saiba me conquistar  
Que não venha com coleira  
Para querer me escravizar  
Camarâ<sup>1</sup>



### **MEU CANTO TEM SENTIMENTO** (Mestre Moraes)

lê

Certo dia alguém me disse  
Que eu não era cantador  
Mas por medo ou por respeito  
Nunca me desafiou  
Meu cantar tem sentimento  
Vem de dentro, sai pra<sup>1</sup> fora  
Quando eu canto capoeira  
Até o valente chora  
O peixe<sup>4</sup> nada na areia<sup>4</sup>  
Mudo começa a falar  
Canário<sup>4</sup> fica calado  
Escutando o meu cantar  
Os inimigos se beijam  
Cego começa a enxergar  
Fraco bate no valente  
Faço mercúrio gelar  
Aleijado vem correndo  
Pra<sup>1</sup> de perto escutar  
Camarâ<sup>1</sup>

### **PERSISTÊNCIA** (Mestre Moraes)

lê

O rato<sup>4</sup> se escondeu  
Na morada da cutia<sup>4</sup>  
O gato<sup>4</sup> ficou na espera  
Dia e noite, noite e dia  
A paciencia de Jó<sup>4</sup> (x2)  
É o que me orienta  
A pressa do comer cru (x2)  
Com calma se chega lá  
Para crescer se leva tempo  
Não há que se desesperar  
Fruta<sup>4</sup> nunca fica boa  
Se é colhida antes do tempo  
Para chegar no que eu sou  
O processo é muito lento  
Devagar se vai ao longe  
Na caminhada do tempo  
Camarâ<sup>1</sup>

### **PERGUNTARAM A SEU PASTINHA** (Dominio popular, versão do Mestre Boca do Rio)

lê

Certo dia perguntaram a seu Pastinha  
O que era a capoeira  
Ele, mestre velho e respeitado  
Ficou um tempo calado  
Revirando em sua alma  
Depois, ele respondeu com calma  
Em forma de ladainha

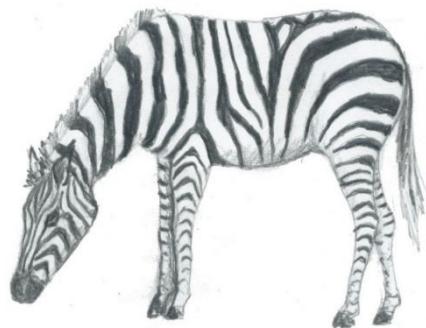


A capoeira  
É um jogo, é um brinquedo  
É se respeitar o medo  
É dosar bem a coragem  
É uma luta  
É manha de mandigueiro  
É um vento<sup>4</sup> no veleiro<sup>4</sup>  
É um lamento na senzala  
É um berimbau bem tocado  
É um corpo arrepiado  
É um sorriso de um menino

A capoeira  
É o vôo do passarinho<sup>4</sup>  
É bote da cobra coral<sup>4</sup>  
É sentir na boca  
O gosto do perigo  
É sorrir para o inimigo  
É apertar a sua mão

A capoeira  
É um grito de Zumbi<sup>4</sup>  
Ecoando no quilombo<sup>4</sup>  
É se levantar do tombo  
Antes de chegar no chão  
É o ódio  
Esperança que renace  
Uma tapa que explodiu na face  
E vai arder no coração

Em fim é aceitar o desafio  
Com vontade de lutar  
A capoeira é um barco<sup>4</sup> pequeninho  
Solto nas ondas do mar<sup>4</sup>  
É um peixe<sup>4</sup> pequeninho  
Só pelas ondas do mar<sup>4</sup>  
Camarâ<sup>1</sup>



**ACONTEceu ATÉ HOJE AINDA ME LEMBRO** (Dominio popular, versão Mestre Manoel)

Iê

Aconteceu, até hoje ainda me lembro  
Mas foi num dia de Novembro<sup>2</sup>  
Numa sexta-feira treze<sup>2</sup>  
sofrendo durante meses  
Mestre Pastinha<sup>4</sup> morreu  
Mas para ele, a morte foi euforia  
Pois viver aqui na Terra<sup>4</sup>  
Passou fome e agonia  
Bem-dito é o Mestre  
Quem chora fraco e chora bruto  
Capoeira está de luto  
Porque perdeu seu Guardião  
Na capoeira, teve fama e teve glória  
O seu nome está gravado  
Está gravado na memória  
Adeus Pastinha  
Pois a você canto uma prece<sup>4</sup>  
Pois bem que você merece  
Iê vai com Deus<sup>4</sup>  
Descanse em paz  
Camarâ<sup>1</sup>



**TÃO<sup>1</sup> FALANDO MAL DE MIM** (Mestre Roberval)

Estou dormindo, estou sonhando  
Tão<sup>1</sup> falando mal de mim  
Quem falou não está longe  
Tem que estar é por aqui  
Olha lá preste atenção  
Agora vai me ouvir  
Abre o olho meu colega (x2)  
Cuidado com a sua língua  
É que o homem<sup>4</sup> falador (x2)  
Um dia acaba na mingua  
Camarâ<sup>1</sup>

**OLHE EU AMO A CAPOEIRA** (Linda Damasceno)

lê

Olhe eu amo a capoeira  
Olha eu amo de paixão  
Através da capoeira  
Eu digo sim, eu digo não  
Eu digo não a arrogância  
Eu digo não a falsidade  
Não também a opressão  
Eu digo sim a amizade  
Eu digo sim para humildade  
A coisas de coração  
A capoeira em minha vida  
Me mudou a direção  
Se hoje eu estou aqui  
Amanhã eu posso estar não  
Mas a onde quer que eu vá  
Carrego no coração  
O toque do berimbau  
O toque do agogô  
O sonzinho do recô-recô  
Do atabaque e do pandeiro  
Mesmo se ter paradeiro  
Capoeira largo não  
Meu pai me disse que sim  
Mas minha mãe me disse que não  
Esta arte fez de mim  
Uma pessoa livre enfim  
A capoeira é infinita  
Não tem coisa mais bonita  
É ginga que vai que vem  
Capoeira é meu nome  
Capoeira está no sangue  
Capoeira é estar bem  
Camarâ<sup>1</sup>

**NO BRASIL** (Mestre Braga)

lê

Essa historia vem do século, é do século XVI<sup>2</sup>  
Teve primeiros vestígios na região de Pernambuco<sup>4</sup>  
Não era imperial  
Juntou o Rio de Janeiro<sup>4</sup> e a Bahia<sup>4</sup>  
Onde estão os capoeiras na luta abolicionista  
Capoeira que matava também se pacificou  
É a traves do berimbau  
Hoje nunca quer fazer dor  
Quer apenas se encontrar  
Vadiar socialmente e fazer também por educar  
Camarâ<sup>1</sup>

**TAVA<sup>1</sup> NA BEIRA DA PRAIA<sup>4</sup>** (Mestra Cristina)

lê

Tava<sup>1</sup> na beira da praia<sup>4</sup>  
Tava<sup>1</sup> lá fitando o mar<sup>4</sup>  
Tava<sup>1</sup> namorando as ondas<sup>4</sup>  
Numa prece de lemanjá<sup>4</sup>  
Vento<sup>4</sup> forte, maremoto<sup>4</sup>  
Dá medo de navegar  
Se me embolo nessas ondas  
Posso até me afogar  
Ela então me respondeu  
Num sopro de arrepiar  
Vento forte, maremoto  
Tu vai ter que acalentar  
Rodopiando, revisa  
E flutua pra<sup>1</sup> além mar  
A lua<sup>4</sup> só ama o sol<sup>4</sup>  
Para poder iluminar  
Tua espada é guerreira  
Pro<sup>1</sup> amor, para Capoeira  
Em teu ventre abrigou  
O destino desse amor  
Camarâ<sup>1</sup>

**RIACHÃO<sup>4</sup> TAVA<sup>1</sup> CANTANDO** (Mestre Waldemar – tirado do cordel “Peleja de Manoel Riachão com o Diabo” )

lê

Riachão<sup>4</sup> tava<sup>1</sup> cantando  
Na cidade de Açu<sup>4</sup>  
Quando apareceu um nego<sup>1</sup>  
Da espécie de Urubù<sup>4</sup>  
Com a camisa de sola<sup>4</sup>  
A calça de couro cru<sup>4</sup>  
Beiços grossos revirados  
Como a sola de um chinelo  
Um olho muito encarnado  
o outro bastante amarelo  
Ele chamou Riachão  
Para vir cantar martelo  
Riachão lhe respondeu  
Eu aqui não estou cantando  
Com nego<sup>1</sup> desconhecido  
Ele pode ser cautivo  
E andar por aí fugido  
Camarâ<sup>1</sup>

*Também continua:*

(Diabo<sup>4</sup>) Isso é dar fala a Nambú (x2)  
Puxa já nego<sup>1</sup> enxerido  
Eu sou livre como o vento<sup>4</sup>  
A minha linhagem é nobre  
Nasci dentro da nobreza  
Não saí da raça pobre  
(Riachão) Você nega é porque quer (x2)  
Está conhecido demais  
Se você não for cativo  
Me diga o que você faz  
Seja livre ou seja escravo  
Eu quero cantar martelo  
Afine sua viola  
Vamos entrar em duelo  
Só com a minha presença  
O senhor já tá amarelo  
Camarâ<sup>1</sup>

**ME TRATE COM MAIS RESPEITO** (Dominio popular, versão do Mestre Manoel)

lê

Me trata com mais respeito (x2)

Que é sua obrigação

Todo mundo é obrigado

A possuir educação

Me trata com mais respeito

Veja que eu lhe tratei bem

Como vai como passou

Como vai como não vem

O calador é vencedor

Mas só pra<sup>1</sup> quem juízo tem

Quem não espera ser fsgado

Não roga praga pra<sup>1</sup> ninguém

Minha mãe nunca me deu

Só pra hoje eu apanhar

Quem não pode não intimia

Deixa quem pode intimar

Quem não pode com mandinga

Não carrega patuá

Camarâ



### **CAPOEIRA É ARMA FORTE** (Mestra Janja)

lê

Tava andando pelo mundo  
À procura de amor  
A vida foi cruel  
Só mostrou tristeza e dor  
Cada canto que passava  
Tinha muito sufredor  
Vi o meu irmão<sup>4</sup> caido  
Cheio de fome, o lambedor  
Roubando, matando outros  
Em nome do desamor  
Só não é do meu espanto  
Que esse irmão<sup>4</sup> seja "de cor"  
Cada vez que eu caía  
Nossa luta, eu recordava  
Capoeira é arma forte  
Quando aqui não diz mais nada  
Apesar de tanta dor  
Esse mundo tem valor  
Salve tateto Mukumbi<sup>4</sup>  
Kaiongô<sup>4</sup> quem me mandou  
Camarâ<sup>1</sup>

### **MENINO SEJA HUMILDE** (Mestre Poloca)

lê

Menino seja humilde  
E louve seu camarada  
Quem dizer que sabe tudo  
É porque não sabe nada  
Menino jogue pra<sup>1</sup> lá  
E depois jogue pra<sup>1</sup> cá  
Quem não pode com mandinga<sup>4</sup>  
Não carrega patuá<sup>4</sup>  
Menino jogue bonito  
Que vou lhe acompanhar  
Berimbau segure o ritmo  
Que nós vamos vadiar  
Camarâ<sup>1</sup>

**MARIA** (Contramestre Bicicleta)

lê

Essa história vem de longe  
Lá das bandas do sertão<sup>4</sup>  
Em meio de tanta guerra  
Existiu uma paixão  
Ela é Maria Bonita<sup>4</sup>  
Maria de Lampião<sup>4</sup>  
Seu amor foi como faca  
Foi fundo no coração  
Lampião homem danado  
Dela foi o protetor  
Mas na guerra do cangaço<sup>4</sup>  
Maria também lutou  
Maria foi grande exemplo  
Do que é o verdadeiro amor  
Minha mão chama Maria  
Foi ela quem me criou  
Camarâ<sup>1</sup>

## LOUVAÇÕES / CHULAS

lê a capoeira,

***lê a capoeira, camarâ<sup>1</sup>***

lê de angola

***lê de angola, camarâ<sup>1</sup>***

lê viva meu Deus<sup>4</sup>

***lê viva meu Deus, camarâ<sup>1</sup>***

lê viva meu Mestre

***lê viva meu Mestre, camarâ<sup>1</sup>***

lê quem me ensinou

***lê quem me ensinou, camarâ<sup>1</sup>***

lê a malandragem

***lê a malandragem, camarâ<sup>1</sup>***

lê menino(a) é bom

***lê menino(a) é bom, camarâ<sup>1</sup>***

lê sabe jogar

***lê sabe jogar, camarâ<sup>1</sup>***

lê agua de beber

***lê agua de beber, camarâ<sup>1</sup>***

lê goma de engomar

***lê goma de engomar, camarâ<sup>1</sup>***

lê Aruandé<sup>4</sup>

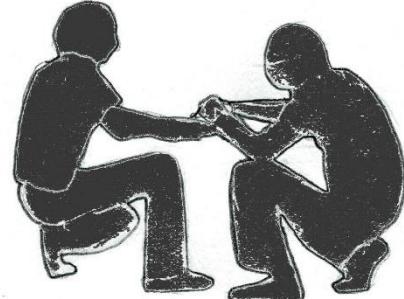
***lê Aruandé, camarâ<sup>1</sup>***

lê Aruandá

***lê Aruandá, camarâ<sup>1</sup>***

lê aquindereis

***lê aquindereis, camarâ<sup>1</sup>***



lê campo de batalha  
***lê campo de batalha, camarâ<sup>1</sup>***

lê campo de mandinga<sup>4</sup>  
***lê campo de mandinga, camarâ<sup>1</sup>***

lê volta do mundo  
***lê volta do mundo, camarâ<sup>1</sup>***

lê que o mundo deu  
***lê que o mundo deu, camarâ<sup>1</sup>***

lê que o mundo dá  
***lê que o mundo dá, camarâ<sup>1</sup>***

lê é cabeçheiro  
***lê é cabeçheiro, camarâ<sup>1</sup>***

lê é mandingueiro  
***lê é mandingueiro, camarâ<sup>1</sup>***

lê joga pra<sup>1</sup> cá  
***lê joga pra cá, camarâ<sup>1</sup>***

lê joga pra<sup>1</sup> lá  
***lê joga pra lá, camarâ<sup>1</sup>***

lê maior é Deus  
***lê maior é Deus, camarâ<sup>1</sup>***

lê pequeno sou eu  
***lê pequeno sou eu, camarâ<sup>1</sup>***

lê Rio de Janeiro<sup>4</sup>  
***lê Rio de Janeiro, camarâ<sup>1</sup>***

lê pela barra fora  
***lê pela barra fora, camarâ<sup>1</sup>***

lê pelo mundo afora  
***lê pelo mundo afora, camarâ<sup>1</sup>***

lê galo cantou  
*lê galo cantou, camarâ<sup>1</sup>*

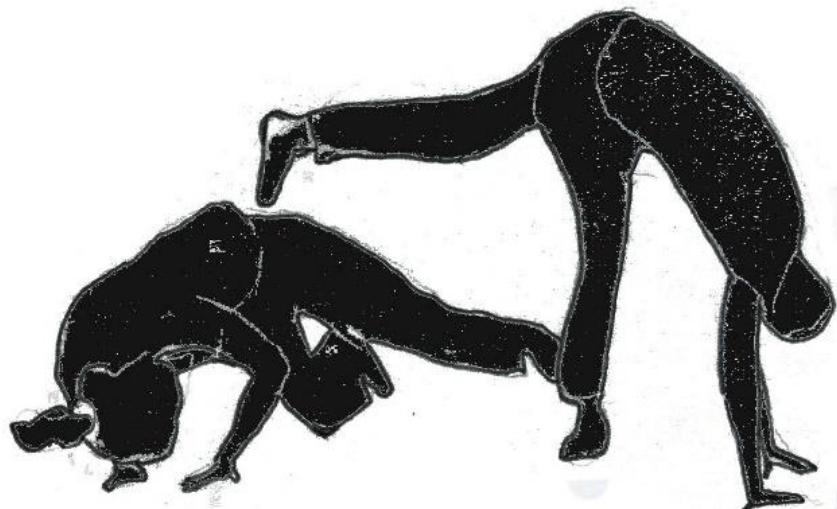
lê cocorocô<sup>3</sup>  
*lê cocorocô, camarâ<sup>1</sup>*

lê é hora é hora  
*lê é hora é hora, camarâ<sup>1</sup>*

lê vamos embora  
*lê vamos embora, camarâ<sup>1</sup>*

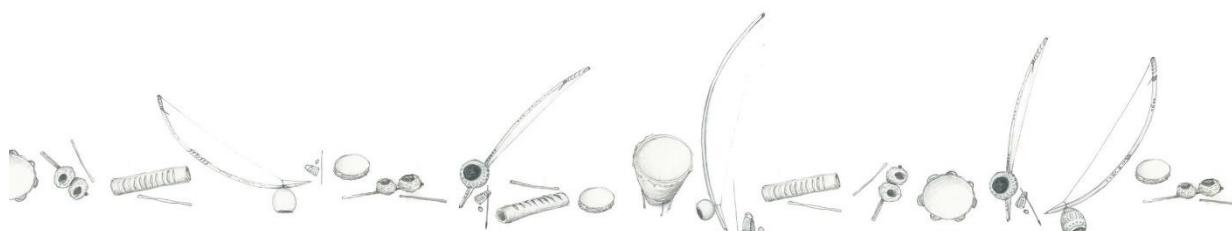
lê vamos jogar  
*lê vamos jogar, camarâ<sup>1</sup>*

...



# CORRIDOS

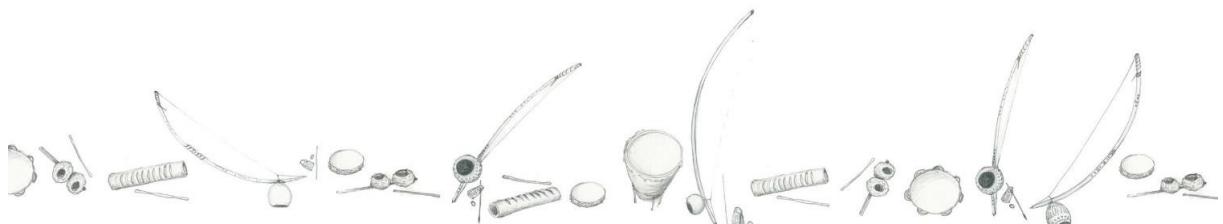
<u>A BANANEIRA<sup>4</sup> CAIU</u> .....	8
<u>A CANCEL A BATEU, ESTÁ NA HORA</u> .....	8
<u>A CANOA<sup>4</sup> VIROU, MARINHEIRO</u> .....	8
<u>A ONÇA<sup>4</sup> MORREU, O MATO<sup>4</sup> É MEU</u> .....	8
<u>A MARÉ<sup>4</sup> SUBIU, A MARÉ<sup>4</sup> DESCEU</u> .....	9
<u>ABALOU CACHOEIRA<sup>4</sup>, ABALOU / ABALOU CAPOEIRA, ABALOU</u> .....	9
<u>ACORDA VEM VER</u> .....	9
<u>ADÃO<sup>4</sup>, ADÃO<sup>4</sup></u> .....	9
<u>ADERECÔ ANINHA<sup>4</sup></u> .....	10
<u>ADEUS CORINA<sup>4</sup>, DÃO DÃO</u> .....	10
<u>ADEUS SANTO AMARO<sup>4</sup>, (EU) VOU VER LAMPIÃO<sup>4</sup> NA MOITA / ADEUS SANTO AMARO<sup>4</sup>, (EU) VOU VER LAMPIÃO<sup>4</sup>, JÁ VOU</u> .....	10
<u>ADEUS, ADEUS, ADEUS Á, VOU-ME EMBORA PRA<sup>1</sup> ONDAS DO MAR<sup>4</sup></u> .....	10
<u>AI AI AIDÊ</u> .....	11
<u>AI AI AI AI</u> .....	11
<u>AI AI AI AI AQUINDEREIS</u> .....	11
<u>AI AI AI AI DOUTOR</u> .....	12
<u>ANGOLA<sup>4</sup> É É, ANGOLA É ANGOLA</u> .....	12
<u>AGORA SIM, QUE MATARAM O MEU BESOURO<sup>4</sup></u> .....	12
<u>ANGOLINHA ANGOLA</u> .....	13
<u>ANUM<sup>4</sup> NÃO CANTA EM GAIOLA</u> .....	13
<u>APANHA A LARANJA<sup>4</sup> NO CHÃO TICO-TICO<sup>4</sup></u> .....	13
<u>APANHA LÁ VAQUEIRO</u> .....	13
<u>AVE MARIA<sup>4</sup> MEU DEUS<sup>4</sup>, NUNCA VI CASA NOVA CAIR</u> .....	14
<u>AVISA MEU MANO<sup>4</sup>, AVISA MEU MANO<sup>4</sup></u> .....	14
<u>BAHIA<sup>4</sup> QUE TEM DENDÊ<sup>4</sup></u> .....	14
<u>BARAÚNA<sup>4</sup> CAIU, QUANTO MAIS EU</u> .....	14
<u>BATE PALMAS PRA<sup>1</sup> ELE</u> .....	15
<u>BEIRA MAR<sup>4</sup></u> .....	15



<i>BEM MIUDINHO CUIDADO, ESSE JOGO DE ANGOLA É MANDINGA<sup>4</sup></i> .....	15
<i>BERIBA<sup>4</sup> É PAU<sup>4</sup>, PRA<sup>1</sup> FAZER BERIMBAU</i> .....	15
<i>BERIBA É PAU E MADEIRA<sup>4</sup> DE LEI</i> .....	16
<i>BERIBA<sup>4</sup> É PRA<sup>1</sup> TOCAR</i> .....	16
<i>BERIMBAU BATEU, ANGOLEIRO ME CHAMOU</i> .....	16
<i><u>BOA VIAGEM</u></i> .....	17
<i>BOIADERO, MEU MANO</i> .....	17
<i>BOM JESUS DA LAPA<sup>4</sup></i> .....	17
<i>BOM JESUS<sup>4</sup> DE MARIÁ<sup>4</sup></i> .....	18
<i><u>BOM VAQUEIRO, BOM VAQUEIRO</u></i> .....	18
<i><u>CAJUEIRO<sup>4</sup> / CAJUÊ<sup>4</sup></u></i> .....	18
<i>CALA A BOCA MENINO, QUE TU APANHA</i> .....	19
<i><u>CAMUNJERÊ</u></i> .....	19
<i>CANARINHO<sup>4</sup> DA ALEMANHA QUEM MATOU MEU CURIO</i> .....	19
<i>CANTA O MAR, CANTA A MARÊ</i> .....	20
<i>CAPITÃO DO MATO<sup>4</sup></i> .....	20
<i>CAPOEIRA DE ANGOLA MANDOU ME CHAMAR</i> .....	20
<i>CAPOEIRA DE ANGOLA SE JOGA NO CHÃO</i> .....	20
<i>CATARINA<sup>4</sup></i> .....	21
<i>CATARINA<sup>4</sup>, AGUA NO FOGO SINHA<sup>1</sup></i> .....	21
<i>CHAMA EU, CHAMA EU, CHAMA EU PRA<sup>1</sup> ANGOLA<sup>4</sup>, CHAMA EU</i> .....	21
<i>CHORA VIOLA / CHORA MARIA</i> .....	22
<i>COBRA CORAL<sup>4</sup>, COBRA CORAL<sup>4</sup></i> .....	22
<i>CÔCO MIRONGA<sup>4</sup> COITÉ<sup>4</sup> DENDÊ<sup>4</sup> / CÔCO MIRONGA<sup>4</sup> QUE TEM DENDÊ<sup>4</sup></i> .....	22
<i>COMO VAI CAIMÃO<sup>4</sup> / ONDE VAI CAIMÃO<sup>4</sup></i> .....	22
<i>CORREU CABRA<sup>4</sup> CORREU / CORREU NEGRO CORREU</i> .....	23
<i>CORTA AS ASAS DO PAVÃO<sup>4</sup></i> .....	23
<i>COISA BONITA É A PISADA DO CABÔCLO</i> .....	23
<i>CRUZ-CREDO<sup>4</sup>, AVE MARIA<sup>4</sup></i> .....	23
<i>DÁ DÁ DÁ NO NEGÓ<sup>1</sup></i> .....	24



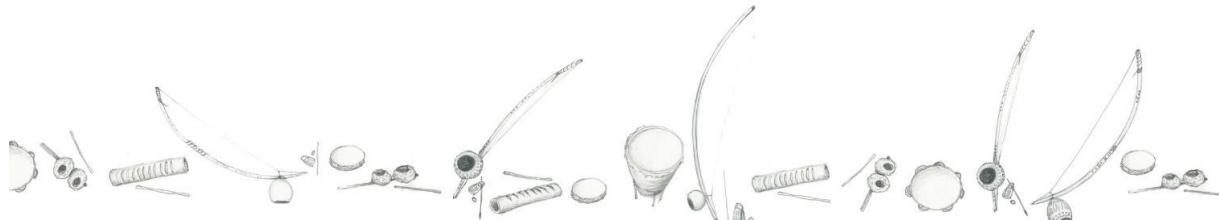
<b>DENDÊ Ô DENDÊ, DENDÊ Ô DENDÊ, DENDÊ É DE ANGOLA<sup>4</sup>, ANGOLA É DE DENDÊ.....</b>	<b>24</b>
<b>DEUS<sup>4</sup> QUE ME DEU, DEUS<sup>4</sup> QUE ME DÁ .....</b>	<b>25</b>
<b>DEVAGAR, DEVAGARINHO .....</b>	<b>25</b>
<b>DONA MARIA<sup>4</sup> COMO VAI VOCÊ? .....</b>	<b>25</b>
<b><u>DONA MARIA<sup>4</sup> DE CAMBOATÁ .....</u></b>	<b>25</b>
<b>É ANGOLEIRO, QUE HORA VOCÊ CHEGOU? .....</b>	<b>26</b>
<b>É COISA DE ANGOLEIRO, É COISA DE ANGOLEIRO .....</b>	<b>26</b>
<b>É É (É PRA<sup>1</sup> HOMEM<sup>4</sup> E MULHER<sup>4</sup>).....</b>	<b>26</b>
<b>Ê Ê, Ê Ê.....</b>	<b>26</b>
<b><u>Ê Ê Ê, TUM TUM TUM<sup>3</sup> .....</u></b>	<b>27</b>
<b>É BESOURO<sup>4</sup>.....</b>	<b>27</b>
<b>É FACÃO, É FACA DE PONTA .....</b>	<b>27</b>
<b>É GOMA, É GOMA .....</b>	<b>27</b>
<b>É DE BAMBA, É DE BAMBA É .....</b>	<b>27</b>
<b>É DE MANHÃ, IDALINA TÁ<sup>1</sup> ME CHAMANDO.....</b>	<b>28</b>
<b>É MACACO<sup>4</sup>.....</b>	<b>28</b>
<b>É MARAVALHA.....</b>	<b>28</b>
<b>É MEU IRMÃO<sup>4</sup> .....</b>	<b>28</b>
<b>Ê PARANÁ<sup>4</sup>.....</b>	<b>29</b>
<b>É PITOMBEIRA<sup>4</sup> / É PITUMBÉ .....</b>	<b>29</b>
<b>É PRETO, É PRETO, É PRETO Ô KALUNGA<sup>4</sup> .....</b>	<b>29</b>
<b>ERA ZUMBI<sup>4</sup>, ERA PASTINHA<sup>4</sup> / ERA JOÃO<sup>4</sup>, ERA PASTINHA<sup>4</sup> .....</b>	<b>29</b>
<b>ERA UM TAL DE BESOURO MANGANGÁ<sup>4</sup> .....</b>	<b>30</b>
<b>ESTÁ COM MEDO .....</b>	<b>30</b>
<b>ESTAVA DORMIDO, TAMBOR ME CHAMOU .....</b>	<b>30</b>
<b>EU JÁ VOU BELEZA, EU JÁ VOU-ME EMBORA .....</b>	<b>30</b>
<b>EU PISEI NA FOLHA SECA .....</b>	<b>30</b>
<b>EU SOU ANGOLEIRO .....</b>	<b>31</b>
<b>EU SOU ANGOLEIRO, EU SOU ANGOLEIRO, SEU MOÇO<sup>4</sup> .....</b>	<b>31</b>
<b>EU VI A COTIA<sup>4</sup> COM CÔCO<sup>4</sup> NO DENTE .....</b>	<b>31</b>



<i>EU VI JARARACA<sup>4</sup> NO CAJUEIRO<sup>4</sup></i> .....	32
<i>EU VI O SOL<sup>4</sup>, (EU) VI A LUA<sup>4</sup> CLAREAR, EU VI MEU BEM DENTRO DO CANAVIAL<sup>4</sup></i> .....	32
<i>EU VOU PRA<sup>1</sup> ANGOLA<sup>4</sup>, (EU) VOU PASSAR EM LUANDA<sup>4</sup></i> .....	32
<i>EU VOU RIR DE VOCÊ</i> .....	32
<i>EU VOU TIRAR DENDÊ<sup>4</sup></i> .....	32
<i>FOGO QUEIMOU, FOGO COMEU</i> .....	33
<i>FOI NA BAHIA<sup>4</sup> QUE EU MANDEI FAZER</i> .....	33
<i>FOI AGORA QUE EU CHEGUEI, ME MANDARAM ME CHAMAR PARA VER OS ANGOLEIROS, PRA<sup>1</sup> PODER NOS VADIAR</i> .....	33
<i>FOI NO BALANÇO, FOI NO REMELEXO</i> .....	33
<i>GALO<sup>4</sup> CANTOU, ESTÁ NA HORA</i> .....	34
<i>GALO<sup>4</sup> JÁ CANTOU, JÁ RAIOU O DIA</i> .....	34
<i>GAMELEIRA<sup>4</sup> NO CHÃO</i> .....	34
<i>GINGA CABÔCLO</i> .....	34
<i>GUNGA É MEU, GUNGA É MEU</i> .....	35
<i>HA QUANTO TEMPO MANO<sup>4</sup>, QUE ANDAMOS JUNTOS?</i> .....	35
<i>JOGUE COMIGO COM MUITO CUIDADO</i> .....	35
<i><u>JOGO DE DENTRO, JOGO DE FORA</u></i> .....	35
<i>LACE O BOI VAQUEIRO</i> .....	35
<i>LEMBA É LEMBA / LEMBRA É LEMBRA / LEGBA É LEGBA<sup>4</sup></i> .....	36
<i>LEVA EU MEU MANO<sup>4</sup></i> .....	36
<i>LICURI<sup>4</sup>, LICURI, TOMA CUIDADO COM DENDÊ<sup>4</sup></i> .....	36
<i>MACULELÊ MARACATÚ</i> .....	37
<i>MADEIRA<sup>4</sup> DE MASSARANDUBA<sup>4</sup>, MADEIRA DE JACARANDÁ<sup>4</sup></i> .....	37
<i>MARÉ<sup>4</sup> MARÉ<sup>4</sup></i> .....	37
<i>MARINHEIRO SÓ</i> .....	38
<i>ME LEVA MORENA, ME LEVA</i> .....	39
<i>MEIA HORA</i> .....	39
<i>MEU ATABAQUE É DE COURO DE BOI<sup>4</sup></i> .....	40
<i>MINHA COMADRE</i> .....	40
<i>MINHA MANDINGA<sup>4</sup> EU NÃO DOU PRA<sup>1</sup> NINGÉM</i> .....	40



<i>MINHA RAINHA, SEREIA<sup>4</sup> DO MAR<sup>4</sup> / JANAINA<sup>4</sup> RAINHA, SEREIA DO MAR<sup>4</sup> .....</i>	40
<i>MOÇA<sup>4</sup> VENHA VER, VER UM LABRADOR LABRAR .....</i>	41
<i><u>MOLEQUE<sup>4</sup> É TU</u>.....</i>	41
<i>MORREU.....</i>	41
<i>MULHER<sup>4</sup> MULHER<sup>4</sup> .....</i>	41
<i>NÃO BATE NA CRIANÇA<sup>4</sup>, QUE A CRIANÇA<sup>4</sup> CRESCE.....</i>	42
<i>NÃO PEGUE ESSE GUNGA, ESSE GUNGA E MEU .....</i>	42
<i>NAVIO NEGREIRO<sup>4</sup>, DE ANGOLA CHEGOU, CHEIO DE NEGROS, TRAZENDO O REI NAGÔ<sup>4</sup>...</i>	42
<i>NEM TUDO QUE RELUZ É OURO .....</i>	43
<i>NHEM NHEM NHEM<sup>3</sup> .....</i>	43
<i>Ô BESOURO PRETO<sup>4</sup> MALVADO .....</i>	43
<i>Ô BUJÃO<sup>4</sup>, Ô BUJÃO<sup>4</sup>, Ô BUJÃO<sup>4</sup> .....</i>	44
<i><u>Ô DALÍLA<sup>4</sup> / IDALINA<sup>4</sup></u>.....</i>	44
<i>Ô DALÍLA<sup>4</sup>, POR QUE VOCÊ NÃO FALOU?.....</i>	44
<i>Ô DORALICE<sup>4</sup> NÃO ME PEGUE NÃO / Ô DONA ALICE<sup>4</sup> NÃO ME PEGUE NÃO .....</i>	45
<i>O FAROL DA BAHIA QUEIMOU / O MOINHO DA BAHIA QUEIMOU .....</i>	45
<i>Ô IAIÁ<sup>4</sup>, O SINHÔ<sup>1</sup> ESTÁ CHAMANDO / Ô IAIÁ<sup>4</sup>, O SINHÔ<sup>1</sup> TÁ ME CHAMANDO/ Ô IAIÁ<sup>4</sup>, O SINHÔ<sup>1</sup> MANDOU CHAMAR.....</i>	45
<i><u>Ô LÁ LAÍ, Ô LAÍ LAÍ LAÍ LÁ (LAÍ LAÍ LÁ)</u>.....</i>	46
<i>Ô LÊ LÊ (O LAÊ LAÊ LÁ).....</i>	46
<i>Ô MÃE, AMANHÃ EU VOU.....</i>	47
<i>Ô MARIMBONDO<sup>4</sup>, Ô MARIMBONDO<sup>4</sup>.....</i>	47
<i>Ô ME DÁ MEU DINHEIRO VALENTÃO.....</i>	47
<i>O MEU BOI<sup>4</sup> MORREU NA PASSAGEM DO VALÃO<sup>4</sup> .....</i>	48
<i>Ô MINHA MÃE, O NEGO<sup>1</sup> ESTÁ ME FUTUCANDO.....</i>	48
<i><u>Ô NEGA<sup>1</sup> QUE VENDE AÍ</u> .....</i>	48
<i>Ô PANDEIRO, Ô VIOLA .....</i>	48
<i>O PÉ PELA MÃO .....</i>	49
<i>Ô SANTA BÁRBARA<sup>4</sup> QUE RELAMPUÊ .....</i>	49
<i><u>Ô SIM, SIM, SIM, Ô NÃO, NÃO, NÃO</u>.....</i>	49
<i><u>Ô SINHÔ<sup>1</sup> SÃO BENTO<sup>4</sup></u> .....</i>	50



<i>OLHE O NEGO<sup>1</sup> SINHÂ<sup>1</sup></i> .....	50
<i>ONDA<sup>4</sup> VAI, ONDA<sup>4</sup> VEM</i> .....	50
<i>OS ARCOS DA LAPA<sup>4</sup> ME FAZ LEMBRAR</i> .....	50
<i>OS BAMBAS DO MORRO<sup>4</sup> DESCERAM</i> .....	51
<i>PAPA-CAPIM<sup>4</sup>, NÃO ME COMA O ARROZ</i> .....	51
<i>PARANÁ<sup>4</sup></i> .....	51
<i><u>PARANAÊ, PARANAÊ, PARANAÍ<sup>4</sup></u></i> .....	51
<i>PASSEI POR AQUI PARA VER O QUE É</i> .....	52
<i>PAU<sup>4</sup> ROLOU, CAIU</i> .....	52
<i>PÉ DE LIMA<sup>4</sup>, PÉ DE LIMÃO<sup>4</sup></i> .....	53
<i>PÉ DENTRO, PÉ FORA</i> .....	53
<i>PEGA ESSE NEGO<sup>1</sup>, DERRUBA NO CHÃO</i> .....	53
<i>PERERÊ<sup>4</sup> PERERÊ<sup>4</sup></i> .....	53
<i>PIMENTA<sup>4</sup> MADURA QUE FAZ SEMENTE<sup>4</sup> / PIMENTA MADURA QUE DÁ SEMENTE<sup>4</sup></i> .....	54
<i>POMBA<sup>4</sup> VOOU, POMBA<sup>4</sup> VOOU</i> .....	54
<i>POR CIMA DO MAR<sup>4</sup> EU VIM, POR CIMA DO MAR<sup>4</sup> EU VOU VOLTAR</i> .....	54
<i>POR FAVOR MEU MANO<sup>4</sup>, EU NÃO QUERO BARULHO AQUI NÃO</i> .....	54
<i>POR FAVOR NÃO MALTRATE ESSE NEGRO</i> .....	55
<i>PRA<sup>1</sup> LAVAR MINHA ROUPA<sup>4</sup> NÃO TEM SABÃO</i> .....	55
<i>QUANDO VIM NA BAHIA<sup>4</sup>, EU VIM SÓ</i> .....	56
<i>QUE NAVIO<sup>4</sup> É ESSE, QUE CHEGOU AGORA</i> .....	56
<i><u>QUEBRA GEREBA</u></i> .....	56
<i>QUEM NÃO SABE ANDAR, PISA NO MASSAPÊ<sup>4</sup> ESCORREGA</i> .....	57
<i><u>QUEM NUNCA VIU, VENHA VER</u></i> .....	57
<i>QUEM QUISER ME VER, VAI PRA<sup>1</sup> LIBERDADE<sup>4</sup> AMANHÃ / VAI NA PIEDADE AMANHÃ / VAI NA PAZ DE DEUS<sup>4</sup></i> .....	57
<i>QUEM QUISER ME VER, ARRODEIA O MAR<sup>4</sup> TRÊS VEZES</i> .....	57
<i><u>QUEM VEM LÁ SOU EU</u></i> .....	58
<i>SABIÁ<sup>4</sup> CANTOU</i> .....	58
<i>SAI, SAI CATARINA<sup>4</sup></i> .....	59
<i>SAIA DO MAR<sup>4</sup>, MARINHEIRO</i> .....	59



<u>SALOMÉ<sup>4</sup>, SALOMÉ<sup>4</sup> .....</u>	59
<u>SANTA MARIA<sup>4</sup> MÃE DE DEUS<sup>4</sup> .....</u>	59
<u>SANTO ANTÔNIO<sup>4</sup> É PROTETOR / SANTO ANTÔNIO COMPLETOU.....</u>	60
<u>SERRA COMADRE, SERRA COMPADRE .....</u>	60
<u>SEU PASTINHA<sup>4</sup> MANDOU FALAR .....</u>	60
<u>SOLTA MANDINGA<sup>4</sup> É, SOLTA MANDINGA<sup>4</sup> .....</u>	61
<u>SOU ANGOLEIRO QUE VEM DE ANGOLA<sup>4</sup>.....</u>	61
<u>SOU EU HUMAITÁ<sup>4</sup> / SOU EU MAITÁ<sup>4</sup> .....</u>	61
<u>SOU HOMEM<sup>4</sup>, NÃO SOU MULEQUE<sup>4</sup> / TEM HOMEM<sup>4</sup> E TEM MULHER<sup>4</sup> .....</u>	61
<u>TABARÉU QUE VEM DO SERTÃO<sup>4</sup> .....</u>	62
<u>TEM DENDÊ<sup>4</sup>, TEM DENDÊ<sup>4</sup> .....</u>	62
<u>TIM TIM TIM ARUANDÊ<sup>4</sup> .....</u>	62
<u>TIM TIM TIM<sup>3</sup> LÁ VAI VIOLA .....</u>	62
<u>TÔ<sup>1</sup> DORMINDO, TÔ<sup>1</sup> SONHANDO .....</u>	63
<u>TODO O QUE EU VEIO, CALADO É MELHOR.....</u>	63
<u>TOMA CUIDADO, TOMA JUÍZO / TOMA CUIDADO MENINO<sup>4</sup> TRAQUINO .....</u>	63
<u>UMA VOLTA SÓ.....</u>	64
<u>URUBU<sup>4</sup> PENEIROU .....</u>	64
<u>VALHA-ME DEUS<sup>4</sup>, SINHÔ<sup>1</sup> SÃO BENTO<sup>4</sup>.....</u>	64
<u>VAMOS EMBORA CAMARADA.....</u>	64
<u>VEADO<sup>4</sup> CORRENDO NO MATO<sup>4</sup> É BOI<sup>4</sup> .....</u>	65
<u>VEM JOGAR MAIS EU / VEM BRINCAR MAIS EU.....</u>	65
<u>(EU) VOU BATER QUERO VER CAIR / QUANDO EU BATIU .....</u>	65
<u>(EU) VINHA DA BAHIA<sup>4</sup> PRA<sup>1</sup> LHE VER.....</u>	66
<u>(EU) VOU DIZER AO MEU SINHÔ<sup>1</sup> QUE A MANTEIGA<sup>4</sup> DERRAMOU .....</u>	66
<u>(EU) VOU-ME EMBORA, VOU-ME EMBORA .....</u>	66
<u>(EU) VOU VENDER CÔCO<sup>4</sup> SINHÂ<sup>1</sup> .....</u>	67
<u>XÔ XÔ<sup>3</sup> MEU CANÁRIO<sup>4</sup>.....</u>	67
<u>XÔ XÔ<sup>3</sup> SABIÁ<sup>4</sup> .....</u>	67
<u>ZUM ZUM ZUM<sup>3</sup> É GAFANHOTO<sup>4</sup>.....</u>	68



**A BANANEIRA<sup>4</sup> CAIU**

Meu facão bateu embaixo

***A bananeira<sup>4</sup> caiu***

Meu facão bateu embaixo

***A bananeira caiu***

Cai, cai bananeira

***A bananeira caiu***

Caiu bananeira

**A CANCEL A BATEU, ESTÁ NA HORA**

A cancela bateu, está na hora

Está na hora de ir embora

***A cancela bateu, está na hora***

Vamos embora pelo mundo fora

***A cancela bateu, está na hora***

Vamos com Deus<sup>4</sup> e com Nossa Senhora<sup>4</sup>

**A CANOA<sup>4</sup> VIROU, MARINHEIRO**

A canoa<sup>4</sup> virou, marinheiro

No fundo do mar<sup>4</sup> tem dinheiro

***A canoa virou, marinheiro***

Mas no fundo do mar<sup>4</sup> tem dinheiro

***A canoa virou, marinheiro***

Mas se virou, deixa virar

***A canoa virou, marinheiro***

Se não for essa semana

***A canoa virou, marinheiro***

Na outra que vem eu vou

**A ONÇA<sup>4</sup> MORREU, O MATO<sup>4</sup> É MEU**

A onça<sup>4</sup> morreu, o mato<sup>4</sup> é meu

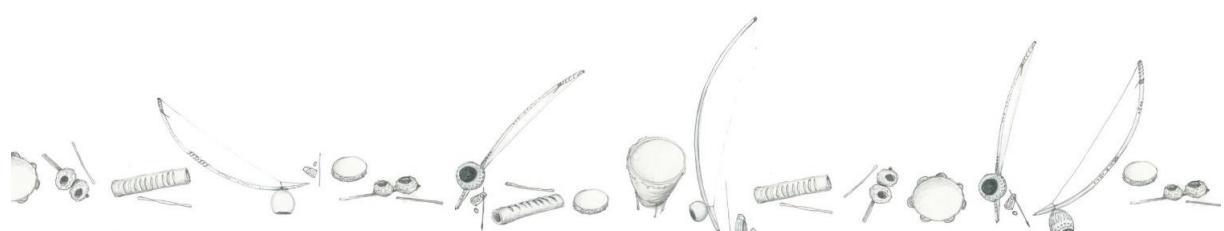
O mato é meu, o mato é meu

***A onça morreu, o mato é meu***

O mato é meu, é meu, é meu

***A onça morreu, o mato é meu***

O mato é meu, o mato é meu





Oi cadê Salomé

Adão

Oi cadê Salomé

Adão

Salomé foi mandingar

ADERECÔ ANINHA<sup>4</sup>

Aderecô Aninha<sup>4</sup>

Vou-me embora, vou-me embora

## *Aderecô Aninha*

Vou-me embora, que (eu) já vou

ADEUS CORINA<sup>4</sup>. DÃO DÃO

Adeus Corina<sup>4</sup>, dão dão

You-me embora, you-me embora

### *Adeus Corina, dão dão*

Como já disse que (eu) vou

## *Adeus Corina, dão dão*

Dão, dão, dão, dão, dão, dão, dão

**ADEUS SANTO AMARO<sup>4</sup>, (EU) VOU VER LAMPIÃO<sup>4</sup> NA MOITA / ADEUS SANTO**

## AMARO<sup>4</sup>, (EU) VOU VER LAMPIÃO<sup>4</sup>, JÁ VOU

Adeus Santo Amaro<sup>4</sup>

(Eu) Vou ver Lampião<sup>4</sup> na moita<sup>4</sup>

(Eu) Vou ver Lampião na moita

(Eu) Vou ver Lampião na moita

## *Adeus Santo Amaro*

## ***Vou ver Lampião na moita***

Vou ver Lampião na moita, Santo Amaro

Vou ver Lampião na moita

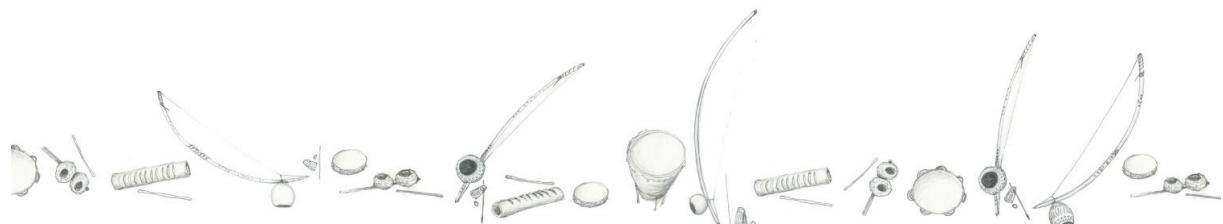
**ADEUS, ADEUS, ADEUS Á, VOU-ME EMBORA PRA<sup>1</sup> ONDAS DO MAR<sup>4</sup>**

Adeus, adeus, adeus á,

(Eu) Vou-me embora pra<sup>1</sup> ondas do mar<sup>4</sup>

(Eu) Vou-me embora pra ondas do mar

(Eu) Vou-me embora até quando eu voltar



**Adeus, adeus, adeus á,**  
**(Eu) Vou-me embora pra ondas do mar**  
 (Eu) Vou-me embora pra ondas do mar  
 (Eu) Vou-me embora pra aguas de lemanjá<sup>4</sup>

**AI AI AIDÊ**

Ai ai aidê  
 Joga de angola que eu quero aprender  
**Ai ai aidê**  
 Joga bonito que eu quero ver  
**Ai ai aidê**  
 Como vai, como passo  
**Ai ai aidê**  
 Aidê Aidê Aidê

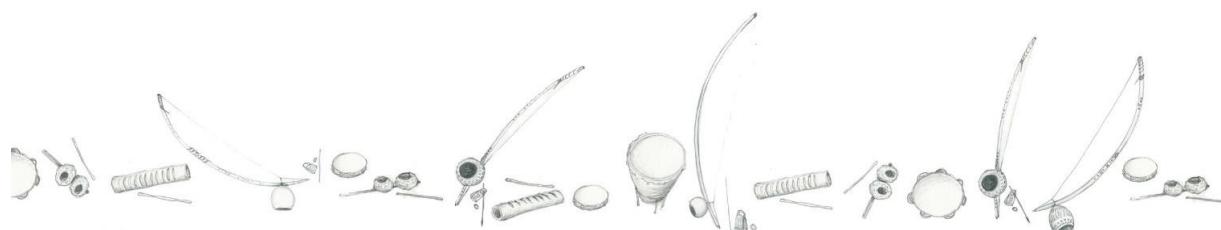


**AI AI AI AI**

Ai ai ai ai  
 São Bento me chama  
**Ai ai ai ai**  
 Meu sinhô<sup>1</sup> me chamou  
**Ai ai ai ai**  
 São Bento está chamando  
**Ai ai ai ai**  
 São Bento me quer

**AI AI AI AI AQUINDEREIS**

Ai ai ai ai aquindereis  
 Ô laí laí lá  
**Ai ai ai ai aquindereis**  
**Ô laí laí lá**  
 Ai ai ai ai aquindereis  
 Ô laí laí lá  
**Ai ai ai ai aquindereis**



*Ô laí laí lá*

Ô lái

*Laí laí lá*

Ô lái

*lai laí lá*

Ô laí

*Laí laí lá*

AI AI AI AI DOUTOR

Ai ai ai ai doutor

Pra<sup>1</sup> jogar Capoeira eu vou, eu vou

*Ai ai ai ai doutor*

Pra jogar Capoeira eu vou, eu vou

# ANGOLA<sup>4</sup> É É ANGOLA É ANGOLA

Angola<sup>4</sup> é ê. Angola ê Angola

No balanco de Angola ê ê.

No balanço de Angola, Angola

## ***Angola é é, Angola é Angola***

Angola 1, Angola 2, Angola  
Capoeira vem de Angola é ê.

Capoeira vem de Angola. é A

*Angola é é, Angola é Angola*

Ô Angola é ê, Angola é Angola

*Angola é ê. Angola é Angola*

## Capoeira de Angola é ê,

## Jogo bonito de mandingar

AGORA SIM, QUE MATARAM O MEU BESOURO<sup>4</sup>

Agora sim que mataram o meu Besouro<sup>4</sup>,

Depois de morto, Besourinho<sup>4</sup> Cordão de Ouro<sup>4</sup>

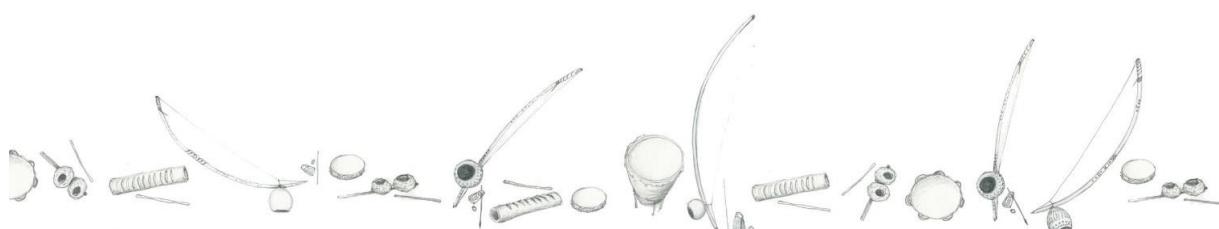
Besourinho, Besourinho

*Cordão de Ouro*

## Besourinho, Besourinho

*Cordão de Ouro*

## Besourinho, Besourinho



**ANGOLINHA ANGOLA**

Angolinha angola  
 Angolinha eu vou jogar  
***Angolinha angola***  
 No salão para vadiar

**ANUM<sup>4</sup> NÃO CANTA EM GAIOLA**

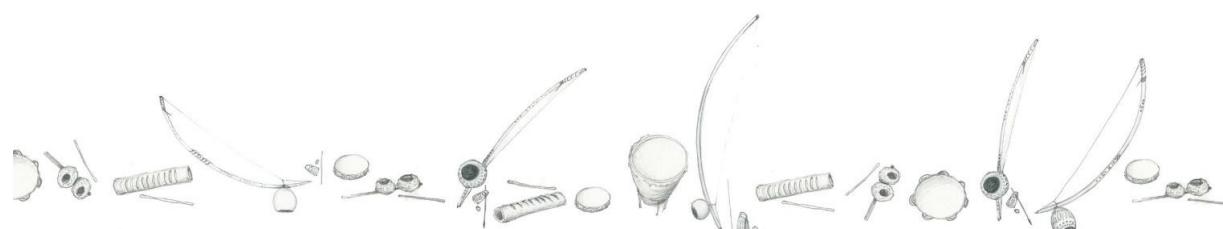
Anum<sup>4</sup> não canta em gaiola  
 Nem bem dentro nem bem fora  
***Anum não canta em gaiola***  
 Só canta no formigueiro  
***Anum não canta em gaiola***  
 Quando vê formiga fora

**APANHA A LARANJA<sup>4</sup> NO CHÃO TICO-TICO<sup>4</sup>**

Apanha a laranja<sup>4</sup> no chão tico tico<sup>4</sup>  
 Apanha com o pé  
 Com a mão ou com o bico  
***Apanha a laranja no chão tico tico***  
 Apanha com a mão  
 Que eu tiro com bico  
***Apanha a laranja no chão tico tico***  
 Se meu amor fosse embora, eu não fico  
***Apanha a laranja no chão tico tico***  
 Minha toalha é de renda e de fita

**APANHA LÁ VAQUEIRO**

Apanha lá vaqueiro  
 Apanha o jaleco<sup>4</sup> de couro  
 Apanha o jaleco de couro  
 Na porteira do corral  
***Apanha lá vaqueiro***  
***Apanha o jaleco de couro***  
 Apanha o jaleco de couro  
 Não deixa o boi<sup>4</sup> escapar



## **AVE MARIA<sup>4</sup> MEU DEUS<sup>4</sup>, NUNCA VI CASA NOVA CAIR**

Ave Maria meu Deus, nunca vi casa nova cair  
Nunca vi casa nova cair, nunca vi casa nova cair

*Ave Maria meu Deus, nunca vi casa nova cair*

Nunca vi casa nova cair, quero ver casa nova cair

*Ave Maria meu Deus, nunca vi casa nova cair*

Eu so vi casa velha cair, nunca vi casa nova cair

# AVISA MEU MANO<sup>4</sup>, AVISA MEU MANO<sup>4</sup>

Avisa meu mano<sup>4</sup>, avisa meu mano<sup>4</sup>

Avisa meu mano, Capoeira de Angola mandou me chamar

*Avisa meu mano, avisa meu mano*

Avisa meu mano, Capoeira de Angola mandou me chamar

*Avisa meu mano, avisa meu mano*

Avisa meu mano, Capoeira de Angola mandou me chamar

## BAHIA<sup>4</sup> QUE TEM DENDÊ<sup>4</sup>

Oi Bahia<sup>4</sup> que tem dendê<sup>4</sup>, Bahia que tem dendê

*Oi Bahia que tem dendê, Bahia que tem dendê*

Bahia terra bonita, terra boa de se ver

*Oi Bahia que tem dendê, Bahia que tem dendê*

Bahia de Jorge Amado<sup>4</sup>, Seu Pastinha<sup>4</sup> e Aberré<sup>4</sup>

**BARAÚNA<sup>4</sup> CAIU, QUANTO MAIS EU**

Baraúna<sup>4</sup> caju, quanto mais eu

Quanto mais eu, quanto mais eu

### *Baraúna caju, quanto mais eu*

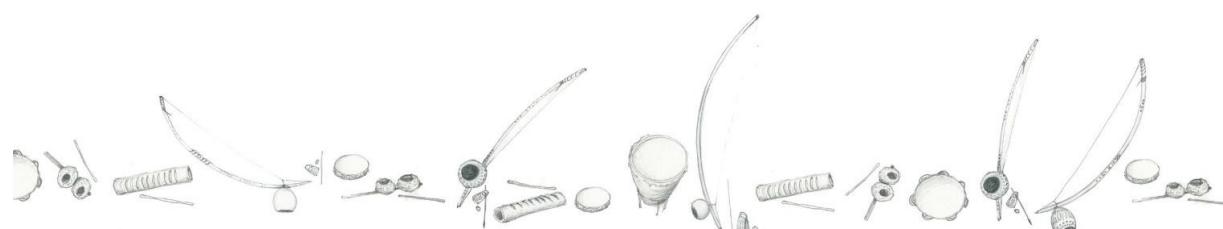
Ê baraúna que é maior

### *Baraúna cajú, quanto mais eu*

Ê mãe de Deus da Conceição<sup>4</sup>

***Baraúna caiu, quanto mais e***

**Quanto mais eu, quanto mais eu**



**BATE PALMAS PRA<sup>1</sup> ELE**

Não maltrate este menino  
Que ele é bom até demais  
Escorrega na mandinga<sup>4</sup>

Tropeça mas não cai

O menino é bom

***Bate palmas pra<sup>1</sup> ele***

Ê menino é bom

***Bate palmas pra ele***

Ê menino é bom

**BEIRA MAR<sup>4</sup>**

Beira mar<sup>4</sup> iô iô, beira mar<sup>4</sup> iâ iâ

***Beira mar iô iô, beira mar iâ iâ***

***Beira mar iô iô, beira mar iâ iâ***

Beira mar, beira mar

***É de iô iô***

Beira mar, beira mar

***É de iâ iâ***

**BEM MIUDINHO CUIDADO, ESSE JOGO DE ANGOLA É MANDINGA<sup>4</sup>**

Bem miudinho, cuidado, esse jogo de angola é mandinga<sup>4</sup>

Esse jogo de angola é mandinga, esse jogo de angola é mandinga

***Bem miudinho, cuidado, esse jogo de angola é mandinga***

Esse jogo de angola é mandinga, ô meu pai me avisa

**BERIBA<sup>4</sup> É PAU<sup>4</sup>, PRA<sup>1</sup> FAZER BERIMBAU**

Beriba é pau

Pra<sup>1</sup> fazer berimbau

Mas beriba é pau

***Pra fazer berimbau***

Beriba é pau

***Pra fazer berimbau***

Beriba é pau



## BERIBA É PAU E MADEIRA<sup>4</sup> DE LEI

Beriba<sup>4</sup> é pau  
E madeira<sup>4</sup> de lei

## Beriba é pau

Emadeira q

## Meu berimbau

## **É madeira de...**

Meu berimbau

## BERIBA<sup>4</sup> É PRA<sup>1</sup> TOCAR

Beriba<sup>4</sup> é pau, é madeira

## *Beriba é pra<sup>1</sup> tocar*

Beriba é pau, é madeira

# BERIMBAU BATEU, ANGOLEIRO ME CHAMOU

## Berimbau bateu

Angoleiro me chamou

Vou-me embora que é noite

Eu não posso demorar

Eu não posso demorar

Eu não posso demorar

Minha aldeia é muito longe

Fica lá na beira do mar<sup>4</sup>

## *Berimbau bateu*

## *Angoleiro me chamou*

*Vou-me embora que é noite*

*Eu não posso demorar*

Que eu não posso demorar

Que eu não posso de

Eu moro muito longe

A mata<sup>4</sup> eu tenho que





**BOM JESUS<sup>4</sup> DE MARIÁ<sup>4</sup>**

O Dendê<sup>4</sup>, ô dendê  
 O Dendê, ô dendê  
 O Dendê, ô dandá  
 Jogo de Angola tem dendê  
 Bom Jesus de Mariá  
***O Dendê, ô dendê***  
***O Dendê, ô dendê***  
***O Dendê, ô dandá***

**BOM VAQUEIRO, BOM VAQUEIRO**

Bom vaqueiro, bom vaqueiro  
 Bom vaqueiro é lançador  
***Bom vaqueiro, bom vaqueiro***  
 Não deixa o boi<sup>4</sup> fugir  
***Bom vaqueiro, bom vaqueiro***  
 Bom vaqueiro amarra o gado<sup>4</sup>  
***Bom vaqueiro, bom vaqueiro***  
 Lá na porta do curral  
***Bom vaqueiro, bom vaqueiro***  
 Segura sua boiada<sup>4</sup>

**CAJUEIRO<sup>4</sup> / CAJUÊ<sup>4</sup>**

Manda Lecô  
***Cajueiro<sup>4</sup>***  
 Lecô Loiá  
***Cajueiro***  
 Mandá loiá  
***Cajueiro***  
 Lecô

*também:*  
 Amanha eu vou  
***Cajueiro***  
 Eu vou, eu vou  
***Cajueiro***  
 Amanha eu vou lá



**CALA A BOCA MENINO, QUE TU APANHA**

Cala a boca menino, que tu apanha

Que tu apanha, que tu apanha

***Cala a boca menino, que tu apanha***

Que tu apanha, que tu apanha

**CAMUNJERÊ**

Camunjérê

Como vai, como está?

***Camunjérê***

Ô como vai vosmecê?

***Camunjérê***

Como vai de saúde?

***Camunjérê***

Para mim é um prazer

***Camunjérê***

Estou aqui para lhe ver

**CANARINHO<sup>4</sup> DA ALEMANHA QUEM MATOU MEU CURIO**

Canarinho<sup>4</sup> da Alemanha

Quem matou meu curió<sup>4</sup>

Na roda de capoeira

Quero ver quem é o melhor

***Canarinho da Alemanha******Quem matou meu curió***

Eu jogo capoeira

Mas Pastinha<sup>4</sup> é o maior

***Canarinho da Alemanha******Quem matou meu curió***

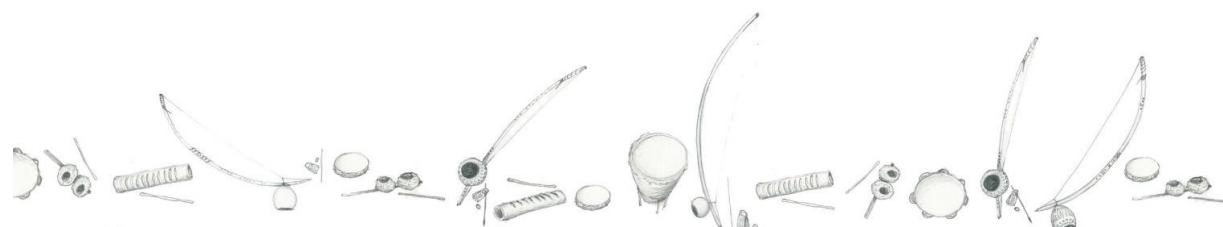
O segredo da lua<sup>4</sup>

Quem sabe é o clarão do sol<sup>4</sup>

***Canarinho da Alemanha******Quem matou meu curió***

Eu jogo capoeira

Da Bahia<sup>4</sup> a Maceió<sup>4</sup>



**CANTA O MAR, CANTA A MARÊ**

Canta o mar, canta a marê  
 (Eu) nunca vi na lagoa tantos jacarés  
***Canta o mar, canta a marê***  
 Eu nunci vi na lagoa tantos jacarés

**CAPITÃO DO MATO<sup>4</sup>**

Quando nego<sup>1</sup> fugia no mato<sup>4</sup>  
 O sinhô<sup>1</sup> lhe mandava buscar  
 O nego<sup>1</sup> então saçaricava  
 Batendo no homem que vinha pegar  
 Quem é esse homem

***Capitão do mato***

Quem era esse homem

***Capitão do mato***

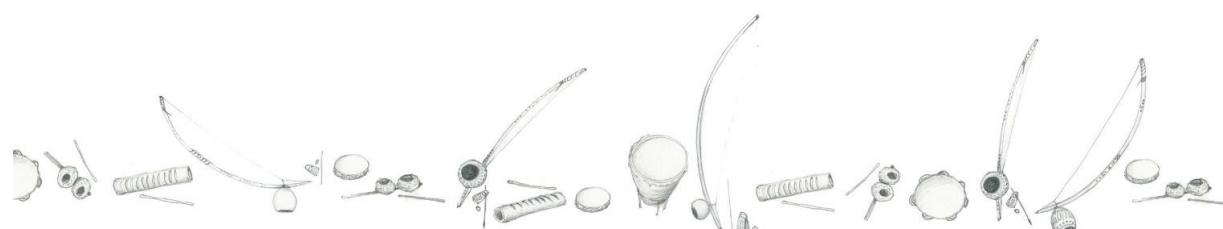
Quem era danado

**CAPOEIRA DE ANGOLA MANDOU ME CHAMAR**

Capoeira de Angola mandou me chamar  
 Diga para ela que eu vou já  
***Capoeira de Angola mandou me chamar***  
 Não posso demorar, não posso demorar  
***Capoeira de Angola mandou me chamar***  
 Mandou me chamar, pra<sup>1</sup> eu poder vadiar  
***Capoeira de Angola mandou me chamar***  
 Mandou me chamar, mandou me chamar

**CAPOEIRA DE ANGOLA SE JOGA NO CHÃO**

Capoeira de Angola se joga no chão  
 Se joga com o pé e se joga com a mão  
***Capoeira de Angola se joga no chão***  
 Se joga no chão, vamos lá meu irmão<sup>4</sup>  
***Capoeira de Angola se joga no chão***  
 Se joga no alto, se joga no chão  
***Capoeira de Angola se joga no chão***  
 Se joga com calma, não é agressão



## CATARINA<sup>4</sup>

Rala um coco<sup>4</sup>

## *Catarina*

Para fazer cocada<sup>4</sup>

## *Catarina*

Rala um côco

CATARINA<sup>4</sup>, AGUA NO FOGO SINHA<sup>1</sup>

Catarina<sup>4</sup> minha nega<sup>1</sup>,

Onde está que (eu) nã te vejo,

Está na cozinha do branco.

## Cozinhando caranguejo<sup>4</sup>

Aqua no fogo Sinhâ<sup>1</sup>

Catarina

## Aqua no fogo Sinhâ

## Figura 10

## **Agua no fogo Sinhâ**

## CHAMA EU, CHAMA EU, CHAMA EU PRA<sup>1</sup> ANGOLA<sup>4</sup>, CHAMA EU

Chama eu, chama eu,

Chama eu pra<sup>1</sup> Angola<sup>4</sup>, chama eu

*Chama eu, chama eu.*

### *Chama eu pra Angola, chama eu*

Chama eu pra Angola, chama eu,

Chama eu pra Angola, chama eu

*também:*

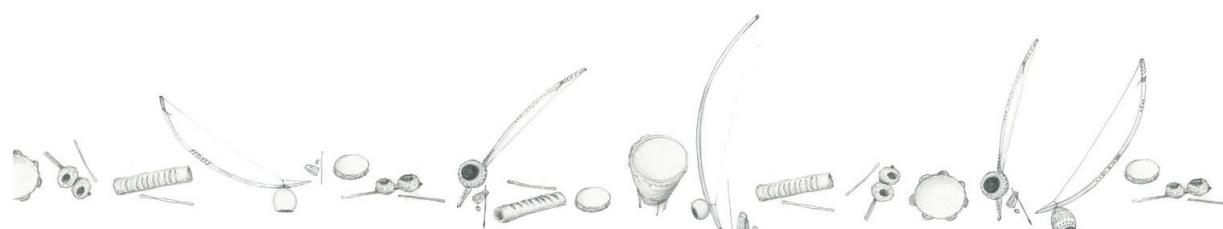
Eu não vou, eu não vou.

Eu não vou pra<sup>1</sup> Montevideo<sup>4</sup>, eu não vou

*Eu não vou, eu não vou.*

*Eu não vou pra Montevideo, eu não vou*

Eu não vou pra Montevideo, eu não vou



**CHORA VIOLA / CHORA MARIA**

Olha chora viola

***Chorá***

Ô viola, violinha

***Chorá***

Chora viola

***Chorá***

Que viola danada

**COBRA CORAL<sup>4</sup>, COBRA CORAL<sup>4</sup>**

Cobra coral<sup>4</sup>, cobra coral<sup>4</sup>

Cuidado com ele, o seu veneno é fatal

***Cobra coral, cobra coral***

Cobra peligrosa, o seu veneno é fatal

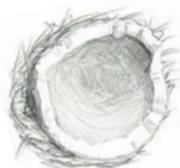
**CÔCO MIRONGA<sup>4</sup> COITÉ<sup>4</sup> DENDÊ<sup>4</sup> / CÔCO MIRONGA<sup>4</sup> QUE TEM DENDÊ<sup>4</sup>**

Côco mironga<sup>4</sup> coité<sup>4</sup> dendê<sup>4</sup>

É um côco que tem dendê

***Côco mironga coité dendê***

É um côco que tem dendê

**COMO VAI CAIMÃO<sup>4</sup> / ONDE VAI CAIMÃO<sup>4</sup>**

Como vai caimão<sup>4</sup>

Caimão caimão

***Onde vai caimão***

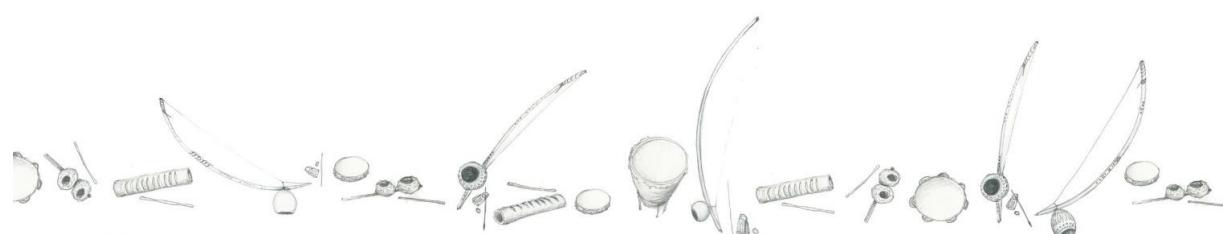
Vai pra<sup>1</sup> Ilha de Maré

***Onde vai caimão***

Vou jogar a Capoeira

Lagoa do Abaeté<sup>4</sup>

Caimão caimão



**CORREU CABRA<sup>4</sup> CORREU / CORREU NEGRO CORREU**

Correu cabra<sup>4</sup> correu,  
 Mas correu de tanto apanhar  
**Correu cabra correu,**  
 Mas correu de tanto apanhar

**CORTA AS ASAS DO PAVÃO<sup>4</sup>**

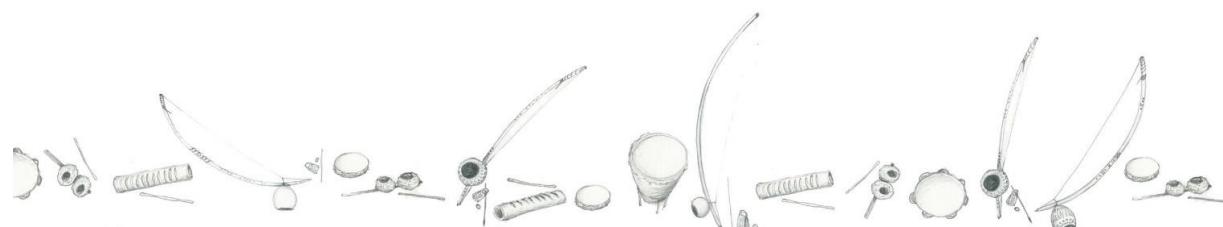
Corta as asas do pavão<sup>4</sup>  
 Não deixa pavão voar  
**Corta as asas do pavão**  
 No inicio, eu era novo  
**Corta as asas do pavão**  
 Quando tinha nome seu

**COISA BONITA É A PISADA DO CABÔCLO**

Coisa bonita é a pisada do cabôclo,  
 Coisa bonita é a pisada do cabôclo,  
 Ele pisa na terra no rastro do outro  
 Ele pisa na terra no rastro do outro  
**Coisa bonita é a pisada do cabôclo,**  
**Coisa bonita é a pisada do cabôclo.**  
 Ele pisa na terra no rastro do outro  
 Ele pisa na terra, é pisada do cabôclo

**CRUZ-CREDO<sup>4</sup>, AVE MARIA<sup>4</sup>**

Cruz-credo<sup>4</sup>, Ave Maria<sup>4</sup>  
 Quanto mais eu cantava  
 Ninguém respondia  
**Cruz-credo, Ave Maria**  
 Essa roda é de mudo  
 E eu não sabia  
**Cruz-credo, Ave Maria**  
 Vou levar todo mundo  
 Para a delegacia



**DÁ DÁ DÁ NO NEGÓ<sup>1</sup>**

Dá dá dá no nego<sup>1</sup>

Ô no nego<sup>1</sup> você não dá

**Dá dá dá no nego**

Mas se der, vai apanhar

**Dá dá dá no nego**

Esse nego é valente

*também:*

Dá dá dá no nego<sup>1</sup>

No nego você não dá

**Dá dá dá no nego**

**No nego você não dá**

Corta as asas desse nego

Para dar força a mangangá<sup>4</sup>

**DENDÊ Ô DENDÊ, DENDÊ Ô DENDÊ, DENDÊ É DE ANGOLA<sup>4</sup>, ANGOLA É DE DENDÊ**

Dendê ô dendê, dendê ô dendê,

Dendê é de Angola<sup>4</sup>, Angola é de dendê

**Dendê ô dendê, dendê ô dendê,**

**Dendê é de Angola, Angola é de dendê**

Dendê ô dendê, dendê ô dendê,

Dendê é de Angola<sup>4</sup>, Angola é de dendê

**Dendê ô dendê, dendê ô dendê,**

**Dendê é de Angola, Angola é de dendê**

Mestre Pastinha<sup>4</sup>

**Foi embora**

Mestre Waldemar<sup>4</sup>

**Foi embora**

Mestre João Pequeno<sup>4</sup>

**Foi embora**

Dendê é de Angola

Angola é de dendê

**Dendê ô dendê, dendê ô dendê,**

**Dendê é de Angola, Angola é de dendê**

Dendê ô dendê, dendê ô dendê,

Dendê é de Angola<sup>4</sup>, Angola é de dendê



**DEUS<sup>4</sup> QUE ME DEU, DEUS<sup>4</sup> QUE ME DÁ**

Deus<sup>4</sup> que me deu, Deus<sup>4</sup> que me dá  
 Força e saúde pra<sup>1</sup> nós vadiar

***Deus que me deu, Deus que me dá***

Força e saúde pra<sup>1</sup> gente brincar

**DEVAGAR, DEVAGARINHO**

Devagar, devagarinho

Eu falei devagarinho

***Devagar, devagarinho***

Capoeira de Angola é devagarinho

***Devagar, devagarinho***

Esso jogo bonito é devagarinho

**DONA MARIA<sup>4</sup> COMO VAI VOCÊ?**

Vai você, como vai você

**Dona Maria como vai você?**

Ê vai você, vai você

**Dona Maria como vai você?**

Ê como vai, como passou

*também:*

Vai você, como vai você

Dona Maria como vai você?

***Vai você, vai você?***

Ê como vai, como passou

**DONA MARIA<sup>4</sup> DE CAMBOATÁ**

Dona Maria<sup>4</sup> de Camboatá

De Camboatá, é de Camboatá

***Dona Maria de Camboatá***

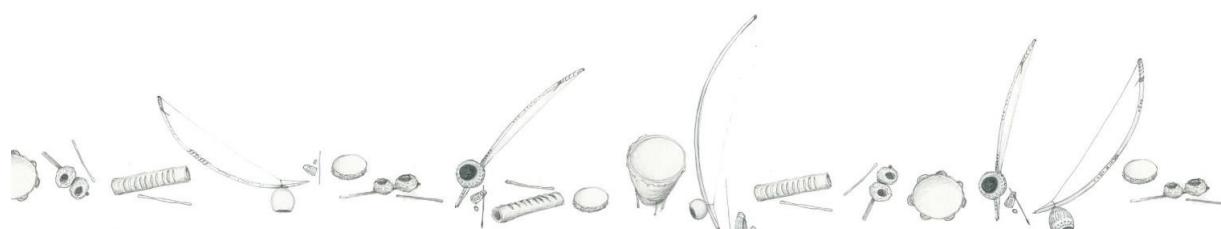
Ela chega na venda, ela manda botar

***Dona Maria de Camboatá***

Ela chega na roda e dá salto mortal

***Dona Maria de Camboatá***

Ela chega na roda e começa gingar



**É ANGOLEIRO, QUE HORA VOCÊ CHEGOU?**

É angoleiro, que hora você chegou?  
Eu cheguei de manhã cedo, na hora que deus mandou

***É angoleiro, qué hora você chegou?***

Que hora você chegou? Que hora você chegou?

***É angoleiro, qué hora você chegou ?***

Eu cheguei de madrugada, na hora que o galo<sup>4</sup> cantou

**É COISA DE ANGOLEIRO, É COISA DE ANGOLEIRO**

É coisa de angoleiro, é coisa de angoleiro

***É coisa de angoleiro, é coisa de angoleiro***

É coisa de angoleiro, é coisa de angoleiro

***É coisa de angoleiro, é coisa de angoleiro***

Andar com dobrão no bolso

***É coisa de angoleiro***

Um andar malandreado

***É coisa de angoleiro***

Um berimbau bem tocado

**É É (É PRA<sup>1</sup> HOMEM<sup>4</sup> E MULHER<sup>4</sup>)**

Eu conheci Seu Pastinha<sup>4</sup>, conheci Canjiquinha<sup>4</sup> e também Seu Maré<sup>4</sup>

***É é***

Eles me falam um dia

Capoeira é pra<sup>1</sup> homem<sup>4</sup>, menino<sup>4</sup> e mulher<sup>4</sup>

***É é***

É pra homem e mulher

***É é***

É pra menino e mulher

**Ê Ê, Ê Ê**

Ê ê, ê ê

Eu venci a batalha de Camunjerê<sup>4</sup>

***Ê ê, ê ê***

Eu venci a batalha, não posso morrer

***Ê ê, ê ê***

Era eu, era meu mano<sup>4</sup>



**Ê Ê Ê, TUM TUM TUM<sup>3</sup>**

Ê ê ê, tum tum tum<sup>3</sup>  
Olha a pisada de Lampião<sup>4</sup>

**Ê ê ê, tum tum tum**

O iaiá Lampião desceu da serra

**Ê ê ê, tum tum tum**

Do alto da Cajazeira<sup>4</sup>

**Ê ê ê, tum tum tum**

Ê Maria Bonita<sup>4</sup> viu

**É BESOURO<sup>4</sup>**

Como é meu nome?

**É Besouro**

Cordão de ouro

**É Besouro**

De Santo Amaro<sup>4</sup>

**É FACÃO, É FACA DE PONTA**

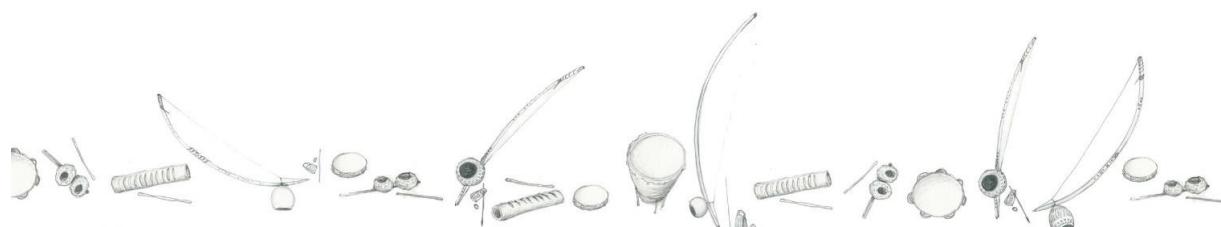
É facão, é faca de ponta  
Joga essa angola, não faça de conta  
**É facão, é faca de ponta**  
Joga essa angola, não faça de conta

**É GOMA, É GOMA**

É goma, é goma  
É goma de engomar  
**É goma, é goma**  
Goma, é goma de engomar

**É DE BAMBA, É DE BAMBA É**

É de bamba, é de bamba é  
Lêlê, esse jogo é de bamba  
**É de bamba, é de bamba é**  
Lêlê, capoeira é bamba  
**É de bamba, é de bamba é**  
Lêlê, esse menino é bamba



**É DE MANHÃ, IDALINA TÁ<sup>1</sup> ME CHAMANDO**

É de manhã  
Idalina tá me chamando  
Idalina tem um costume  
De chamar e sair andando

***É de manhã***

***Idalina tá me chamando***

Idalina meu amor  
Idalina está me esperando

***É de manhã***

***Idalina tá me chamando***

Idalina meu amor  
Idalina está me chamando

**É MACACO<sup>4</sup>**

Quebra milho<sup>4</sup> como gente  
É macaco<sup>4</sup>

Quebra milho como gente

***É macaco***

Quebra milho como gente

***É macaco***

Quebra conforme a razão

***É macaco***

Quebra que quebra dendê<sup>4</sup>

**É MARAVALHA**

É maravalha, é pedaço de pau

***É maravalha***

Olha a casca do pau

***É maravalha***

é pedaço de pau

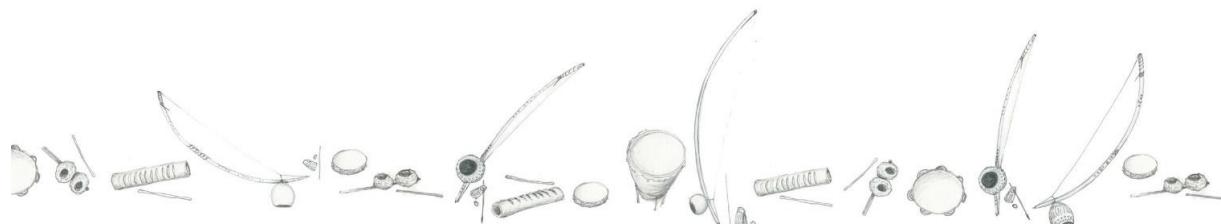
**É MEU IRMÃO<sup>4</sup>**

Camarada o que ele é meu, camarada?

***É meu irmão<sup>4</sup>***

Irmãozinho de coração, camarada

***É meu irmão***



Camarada o que ele é meu, camarada?

**É meu irmão**

Ê irmãozinho de coração, camarada

**É meu irmão**

Ai ai ai aperta minha mão, camarada

**Ê PARANÁ<sup>4</sup>**

Ê Paraná<sup>4</sup>

Paraná, Paranaê, Paraná

**Ê Paraná**

Eu vou-me embora que eu vou lá, Paraná

**É PITOMBEIRA<sup>4</sup> / É PITUMBÉ**

Oi o nome do pau<sup>4</sup>

**É pitombeira**

Oi a casca<sup>4</sup> do pau

**É pitombeira**

Oi a folha<sup>4</sup> do pau

**É pitombeira**

Oi a tronco<sup>4</sup> do pau

**É PRETO, É PRETO, É PRETO Ô KALUNGA<sup>4</sup>**

É preto, é preto, é preto ô kalunga

Berimbau é preto ô kalunga

**É preto, é preto, é preto ô kalunga**

Capoeira é preta ô kalunga

**É preto, é preto, é preto ô kalunga**

Atabaque é preto ô kalunga

**ERA ZUMBI<sup>4</sup>, ERA PASTINHA<sup>4</sup> / ERA JOÃO<sup>4</sup>, ERA PASTINHA<sup>4</sup>**

Era Zumbi<sup>4</sup>, era Pastinha<sup>4</sup>

Eu vou jogar minha angolinha

**Era Zumbi, era Pastinha**

Mas era João<sup>4</sup> e era Pastinha<sup>4</sup>



**ERA UM TAL DE BESOURO MANGANGÁ<sup>4</sup>**

Outro dia numa roda  
 Me chamaram pra<sup>1</sup> jogar  
 Eu que sou desconfiado  
 Pude logo reparar  
 O que estava escrito na camisa<sup>4</sup>

***Era um tal de Besouro Mangangá***

Ê ê, ê á

***Era um tal de Besouro Mangangá***

O que estava escrito na camisa dele

***Era um tal de Besouro Mangangá***

Ê ê, ê á

**ESTÁ COM MEDO**

Está com medo

Toma coragem

***Está com medo***

Toma coragem

***Está com medo***

Toma coragem

**ESTAVA DORMIDO, TAMBOR ME CHAMOU**

Estava dormido, tambor me chamou

Tambor me chamou e agora eu vou

***Estava dormido, tambor me chamou***

Tambor me chamou, tambor me chamou

**EU JÁ VOU BELEZA, EU JÁ VOU-ME EMBORA**

Eu já vou beleza, eu já vou-me embora

***Eu já vou beleza, eu já vou-me embora***

Eu já vou beleza, eu já vou-me embora

**EU PISEI NA FOLHA SECA**

Eu pisei na folha<sup>4</sup> seca

Eu ouvi fazer chuê chuá<sup>3</sup>

Chuê chuê chuê chuá<sup>3</sup>



***Eu ouvi fazer chuê chuá***

Chuê chuê chuê chuá

***Eu ouvi fazer chuê chuá***

Na volta que o mundo dé

Na volta que o mundo dá

### **EU SOU ANGOLEIRO**

Eu sou Angoleiro

Angoleiro é que eu sou

***Eu sou Angoleiro***

Angoleiro de valor

***Eu sou Angoleiro***

Angoleiro é meu nome

***Eu sou Angoleiro***

Angoleiro, sim senhor

### **EU SOU ANGOLEIRO, EU SOU ANGOLEIRO, SEU MOÇO<sup>4</sup>**

Eu sou Angoleiro, eu sou Angoleiro, seu moço<sup>4</sup>

Eu sou Angoleiro, seu moço

Eu sou Angoleiro, seu moço

***Eu sou Angoleiro, eu sou Angoleiro, seu moço***

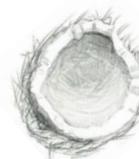
Eu sou Angoleiro, mano<sup>4</sup> meu

Angoleiro valente, seu moço

***Eu sou Angoleiro, eu sou Angoleiro, seu moço***

Eu sou Angoleiro, seu moço

Sou Mandingueiro, seu moço



### **EU VI A COTIA<sup>4</sup> COM CÔCO<sup>4</sup> NO DENTE**

Eu vi a cotia<sup>4</sup> com côco<sup>4</sup> no dente

Com côco no dente

Com côco no dente

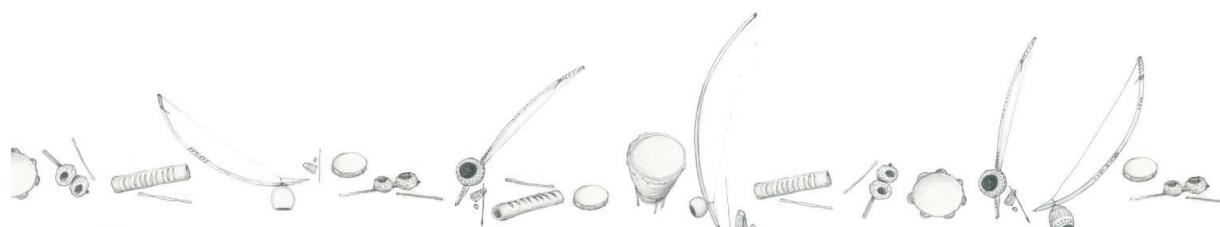
***Eu vi a cotia com côco no dente***

Comendo farinha<sup>4</sup> com cocada<sup>4</sup> quente

***Eu vi a cotia com côco no dente***

Ê com côco no dente

Olhando para gente



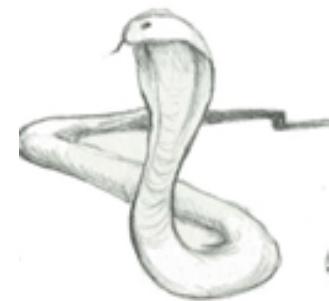
**EU VI JARARACA<sup>4</sup> NO CAJUEIRO<sup>4</sup>**

Eu vi jararaca<sup>4</sup> no cajueiro<sup>4</sup>

Meu senhor mandou matar

***Eu vi jararaca no cajueiro***

Meu senhor mandou matar

**EU VI O SOL<sup>4</sup>, (EU) VI A LUA<sup>4</sup> CLAREAR, EU VI MEU BEM****DENTRO DO CANAVIAL<sup>4</sup>**

Eu vi o sol<sup>4</sup>, (eu) vi a lua<sup>4</sup> clarear,

Eu vi meu bem dentro do canavial<sup>4</sup>

***Eu vi o sol, (eu) vi a lua clarear,***

***Eu vi meu bem dentro do canavial***

A estrela no céu<sup>4</sup> corre, eu também quero correr,

A estrela traz da lua e eu atras do bem querer

**EU VOU PRA<sup>1</sup> ANGOLA<sup>4</sup>, (EU) VOU PASSAR EM LUANDA<sup>4</sup>**

Eu vou pra<sup>1</sup> Angola<sup>4</sup>, (eu) vou passar em Luanda<sup>4</sup>

(Eu) vou passar em Luanda, é capital de Angola

***Eu vou para Angola, (eu) vou passar em Luanda***

(Eu) vou passar em Luanda é, capital de Angola

**EU VOU RIR DE VOCÊ**

Eu vou rir de você

***Cuê cuê cuê cuê<sup>3</sup>***

De você, de você

**EU VOU TIRAR DENDÊ<sup>4</sup>**

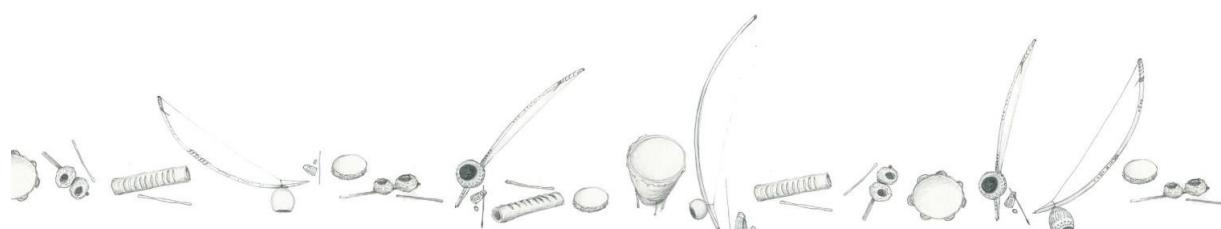
Eu fui la na mata bem cedo

***Eu vou tirar dendê<sup>4</sup>***

Tira menino, dendê

***Eu vou tirar dendê<sup>4</sup>***

Dendê, você não tira



## FOGO QUEIMOU, FOGO COMEU

Fogo queimou, fogo comeu  
Fogo queimou queimou queimou

## ***Fogo queimou, fogo comeu***

## ***Fogo queimou, fogo comeu***

## FOI NA BAHIA<sup>4</sup> QUE EU MANDEI FAZER

Foi na Bahia<sup>4</sup> que eu mandei fazer

Foi na Bahia que eu mandei fazer

Meu patuá, meu pai, meu patuá<sup>4</sup>

## Meu patuá para me proteger

## ***Foi na Bahia que eu mudei fazer***

## ***Foi na Bahia que eu mandei fazer***

## ***Meu patuá, meu pai, meu patuá***

## *Meu patuá para me proteger*

Foi na Bahia<sup>4</sup> que eu mandei fazer

Foi na Bahia que eu mandei fazer

Meu patuá, meu pai, meu patuá<sup>4</sup>

**FOI AGORA QUE EU CHEGUEI, ME MANDARAM ME CHAMAR PARA VER OS  
ANGOLEIROS. PRAI! PODER NOS VARIAR.**

# ANGOLEIROS, PRA PODER NOS VADIAR

Ei, eis que os chega, ai que me manda vir me chamar

Foi agora que eu cheguei, me mandaram me  
Para ver os engelinhos, pra1 poder nos vadiar.

Para ver os angoleiros, pra poder nos vadai  
**Ei agora que eu cheguei, me mandaram me chamar**

*For agora que eu cheguei, me mandaram me dar  
Para ver os angeleiros, para poder nos vadiar.*

*Para ver os angoleiros, para poder nos vadear.*

Fra' poder nos vadai, pra' poder nos vadai  
Foi agora que eu chequei, me mandaram me chamar

FOI NO BALANÇO, FOI NO REMELEXO

E foi no balanço, foi no remelexo

Que eu vi o siri<sup>4</sup> derrubar caranqueio<sup>4</sup>

*Foi no balanço, foi no remelexo*

Que eu vi o siri carregar caranquejo



**Foi no balanço, foi no remelexo**  
Que eu vi o siri bater o caranguejo

#### **GALO<sup>4</sup> CANTOU, ESTÁ NA HORA**

Galo<sup>4</sup> cantou, está na hora  
Vamos embora pelo mundo fora  
**Galo cantou, está na hora**  
está na hora, a cancela bateu  
**Galo cantou, está na hora**  
É me dá meu chapéu que eu vou-me embora

#### **GALO<sup>4</sup> JÁ CANTOU, JÁ RAIOU O DIA**

Galo<sup>4</sup> já cantou, já raiou o dia  
Olhe a capoeira vem trazer a sua magia  
**Galo já cantou, já raiou o dia**  
É muito cedo, galo cantou, já raiou o dia

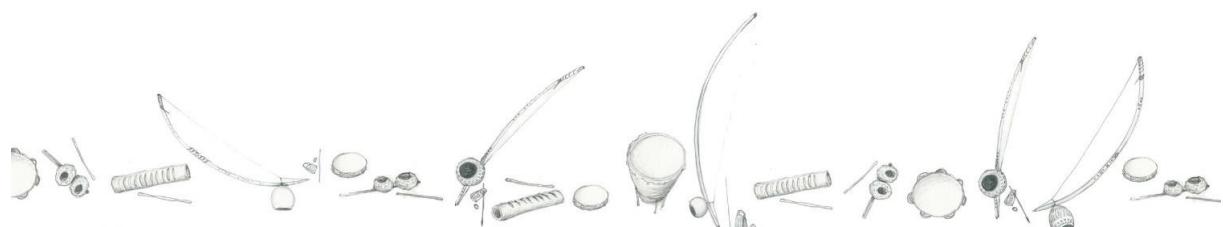


#### **GAMELEIRA<sup>4</sup> NO CHÃO**

Bem-ti-vi<sup>4</sup> botou  
Gameleira<sup>4</sup> no chão  
Botou, botou  
**Gameleira no chão**  
Mandei botar  
**Gameleira no chão**  
Botou que eu vi

#### **GINGA CABÔCLO**

Ginga cabôclo  
(Eu) Quero ver você gingar  
**Ginga cabôclo**  
Ginga lá que eu gingo cá  
**Ginga cabôclo**  
Ginga lá que eu gingo cá



**GUNGA É MEU, GUNGA É MEU**

Gunga é meu, gunga é meu  
 Gunga é meu, eu não dou para ninguém  
***Gunga é meu, gunga é meu***  
 Gunga é meu, foi papão quem me deu  
***Gunga é meu, gunga é meu***  
 Na roda da capoeira

**HA QUANTO TEMPO MANO<sup>4</sup>, QUE ANDAMOS JUNTOS?**

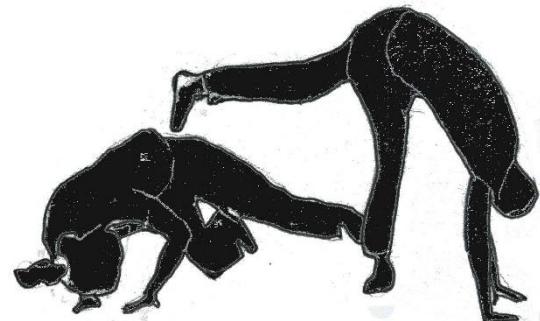
Ha quanto tempo mano<sup>4</sup>, que andamos juntos?  
***Ha quanto tempo mano, que andamos juntos?***  
 Não havia cemitério para caber tantos defuntos

**JOGUE COMIGO COM MUITO CUIDADO**

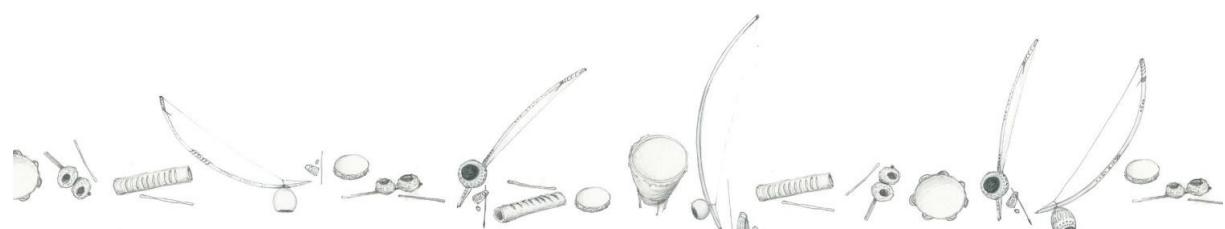
Jogue comigo com muito cuidado  
 Com muito cuidado, com muito cuidado  
***Jogue comigo com muito cuidado***  
 Seja manhoso, não seja malvado  
***Jogue comigo com muito cuidado***  
 Com muito cuidado, que estou machucado

**JOGO DE DENTRO, JOGO DE FORA**

Jogo de dentro, jogo de fora  
 Jogo bonito é Capoeira de Angola  
***Jogo de dentro, jogo de fora***  
 Valha meu Deus<sup>4</sup> e pra<sup>1</sup> Nossa Senhora<sup>4</sup>  
***Jogo de dentro, jogo de fora***  
 Jogo bonito é um jogo no chão  
***Jogo de dentro, jogo de fora***  
 Jogo bonito (eu) quero ver agora

**LACE O BOI VAQUEIRO**

Lace o boi<sup>4</sup> vaqueiro  
 Não deixe o boi escapar  
***Lace o boi vaqueiro***



Não deixe o boi escapar

***Lace o boi vaqueiro***

Pega o boi no seu laço

***Lace o boi vaqueiro***

Vaqueiro amarra o gado<sup>4</sup>

***Lace o boi vaqueiro***

Na porta do corral

***Lace o boi vaqueiro***

Vaqueiro é laçador

***Lace o boi vaqueiro***

Segura sua boiada<sup>4</sup>

### **LEMBA É LEMBA / LEMBRA É LEMBRA / LEGBA É LEGBA<sup>4</sup>**

Ô lemba é lemba

Lemba do barro vermelho<sup>4</sup>

***Lemba é lemba***

***Lemba do barro vermelho***

Ai ai ai lemba do barro vermelho

Ai ai ai lemba do vermelho barro

***Lemba é lemba***

***Lemba do barro vermelho***

Lemba do barro que é bom

Lemba do barro maior

### **LEVA EU MEU MANO<sup>4</sup>**

Leva eu meu mano<sup>4</sup>

Ô meu mano leva eu

***Leva eu meu mano***

Eu também eu quero isso

### **LICURI<sup>4</sup>, LICURI, TOMA CUIDADO COM DENDÊ<sup>4</sup>**

Licuri<sup>4</sup>, licuri, toma cuidado com dendê<sup>4</sup>

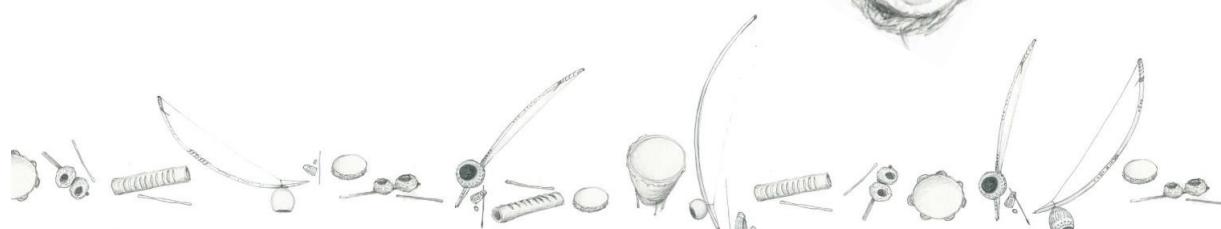
Toma cuidado com dendê, toma cuidado com dendê

***Licuri, licuri, toma cuidado com dendê***

Toma cuidado com dendê, toma cuidado com dendê

***Licuri, licuri, toma cuidado com dendê***

Lucuri é côco mole, côco duro é dendê



## MACULELÊ MARACATÚ

Quando o meu filho<sup>4</sup> nascer  
 Vou perguntar a parteira  
 O que é que meu filho vai ser  
 O meu filho vai ser Capoeira  
 Capoeira capú

### ***Maculelê Maracatú***

Mas não é Karatê, não é Kung-Fu

### ***Maculelê Maracatú***

Eu fui pra<sup>1</sup> Bahia comer caruru<sup>4</sup>

*também:*

Lá na festa do Bonfim<sup>4</sup>  
 Na mudança pra<sup>1</sup> Ribeira<sup>4</sup>  
 Pois até o Saci Pererê<sup>4</sup>  
 De uma perna só vai jogar Capoeira  
 Capoeira capú

*também:*

Salva festa do Bonfim  
 Salva festa da Ribeira  
 Quando vinha Saci Pererê  
 De uma perna jogar Capoeira  
 Capoeira capú

## MADEIRA<sup>4</sup> DE MASSARANDUBA<sup>4</sup>, MADEIRA DE JACARANDÁ<sup>4</sup>

Madeira<sup>4</sup> de massaranduba<sup>4</sup>, madeira de jacarandá<sup>4</sup>

### ***Madeira de massaranduba, madeira de jacarandá***

Madeira de massaranduba, madeira de jacarandá

### ***Madeira de massaranduba, madeira de jacarandá***

Beriba<sup>4</sup> é pau<sup>4</sup>, é madeira

### ***Beriba é pra<sup>1</sup> tocar***

Beriba é pau, é madeira

### ***Beriba é pra<sup>1</sup> tocar***

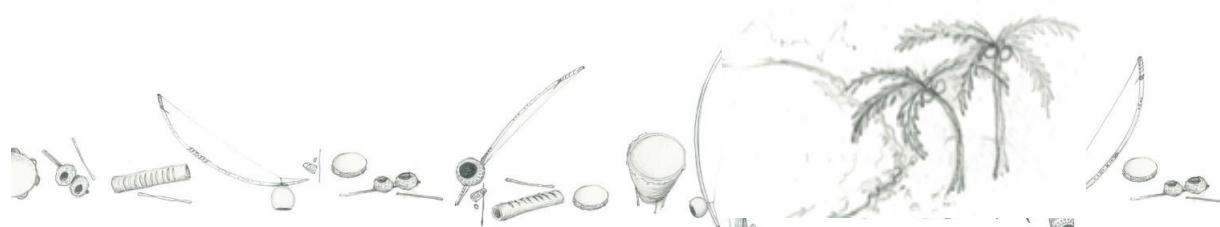
Beriba é pau, é madeira



## MARÉ<sup>4</sup> MARÉ<sup>4</sup>

Maré<sup>4</sup> maré<sup>4</sup>

É maré da beira do mar<sup>4</sup>



**Maré Maré**

Maré que enche e que vaza

**Maré Maré**

É maré de lua<sup>4</sup> cheia

**Maré Maré**

É maré de guaiamum<sup>4</sup>

**MARINHEIRO SÓ**

Eu não sou daqui

**Marinheiro só**

Eu não tenho amor

**Marinheiro só**

Eu sou da Bahia<sup>4</sup>

**Marinheiro só**

De São Salvador<sup>4</sup>

**Marinheiro só**

Marinheiro marinheiro

**Marinheiro só**

Quem te ensinou a nadar

**Marinheiro só**

Foi o tombo do navio<sup>4</sup>

**Marinheiro só**

Foi o balanço do mar<sup>4</sup>

**Marinheiro só**

Ô lá vem, lá vem

**Marinheiro só**

Como ele vem faceiro

**Marinheiro só**

Vem todo de branco

**Marinheiro só**

Com seu bonezinho

**Marinheiro só**

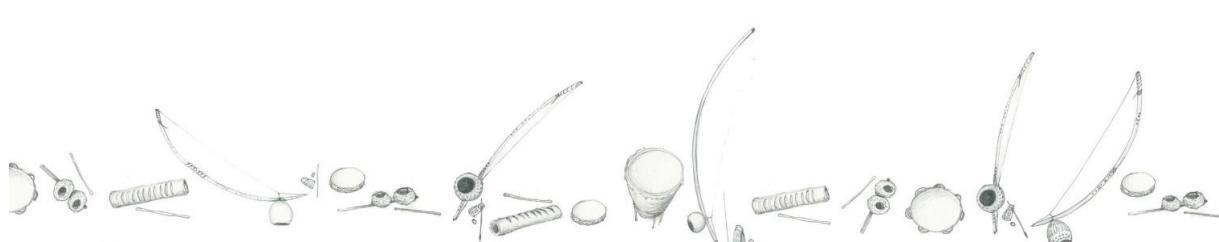
Pega pega, leva leva

**Marinheiro só**

Não sou onda de maré

**Marinheiro só**

Oi menino é Capoeira

**Marinheiro só**

## Sem cair no chão

*também:*

## Quando (eu) cheguei na Bahia

## *Capoeira*

(Eu) encontrei meu amor

## *Capoeira*

## Capítulo

## Meia amea

## Capítulo

## Background

• • •

## ME LEVA MORENA, ME LEVA

Oi me leva morena, me leva

Me leva pro<sup>1</sup> seu bangalô

De dia, eu sou capoeirista

De noite eu sou seu amor

*Oi me leva morena, me leva*

### *Me leva pro<sup>1</sup> seu bangalô*

Me lleva morena me lleva

Que sou capoeira, já disse que sou

*Qí me leva morana, me leva*

*Me leva morena, me leva  
Me leva pro seu hangalô*

## *Me leva pro seu bangalô*

Que leva morena que leva  
Que boio faz frio, amanhã faz calor

MEIA HORA

Quero ver você jogar meia hora só

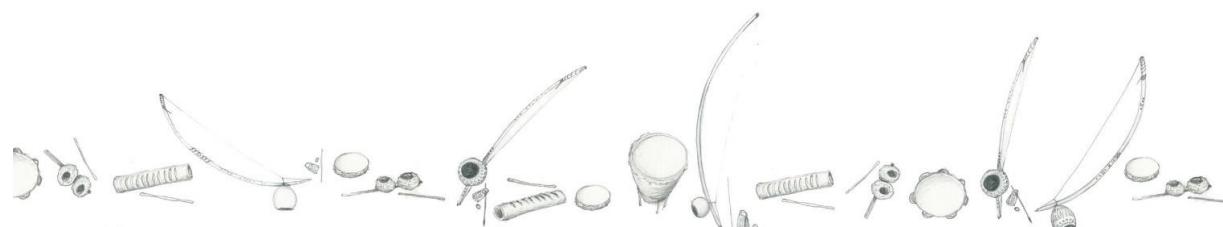
Quero ver você jogar

### *Meia hora*

Quero ouvir vocês cantar

## *Meia hora*

Pra<sup>1</sup> cá e pra<sup>1</sup> lá



**MEU ATABAQUE É DE COURO DE BOI<sup>4</sup>**

Meu atabaque é de couro de boi<sup>4</sup>

Meu atabaque é de couro de boi

Meu atabaque

***É de couro de boi***

Meu atabaque

***É de couro de boi***

Meu atabaque

**MINHA COMADRE**

Até você

***Minha comadre***

Falou de mim

***Minha comadre***

Eu não falei

***Minha comadre***

Falou que eu ví

**MINHA MANDINGA<sup>4</sup> EU NÃO DOU PRA<sup>1</sup> NINGÉM**

Minha mandinga<sup>4</sup>, eu não dou pra<sup>1</sup> ningém

(Eu) não dou pra ningém, eu não dou pra ningém

***Minha mandinga, eu não dou pra ningém***

(Eu) não dou pra ningém, eu não dou, eu não dou pra ningém

**MINHA RAINHA, SEREIA<sup>4</sup> DO MAR<sup>4</sup> / JANAINA<sup>4</sup> RAINHA, SEREIA DO MAR<sup>4</sup>**

Minha rainha, sereia<sup>4</sup> do mar<sup>4</sup>

Por favor não deixe meu barco<sup>4</sup> virar

***Minha rainha, sereia do mar***

***Não deixe meu barco virar***

O vento vai soprando, as águas vão puxando

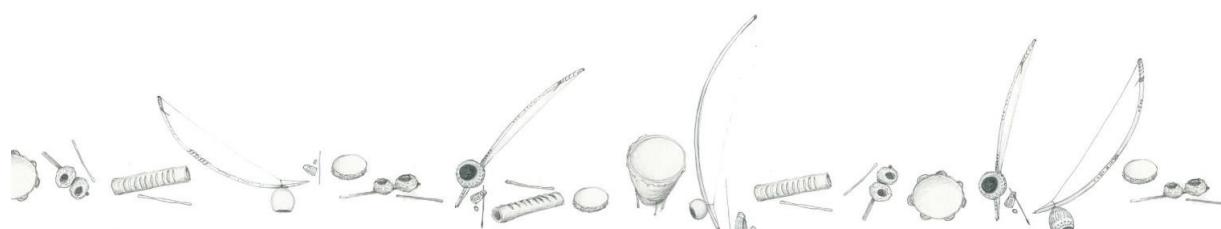
O barco balançando, querendo me levar

***Minha rainha, sereia do mar***

***Não deixe meu barco virar***

O vento vai soprando, as águas vão puxando

O barco balançando, querendo me levar



também:

Minha mãe Janaina<sup>4</sup>, sereia<sup>4</sup> do mar

Não deixe meu barco virar

**Minha mãe Janaina, sereia do mar**

Não deixe meu barco virar

### **MOÇA<sup>4</sup> VENHA VER, VER UM LABRADOR LABRAR**

Moça<sup>4</sup> venha ver, ver um labrador labrar

Ver um labrador labrar, ver um jogador jogar

**Moça venha ver, ver um labrador labrar**

Ver um tocador tocar, ver um jogador jogar

### **MOLEQUE<sup>4</sup> É TU**

Oi é tu que é moleque<sup>4</sup>

**Moleque é tu**

Quem é que é moleque?

**Moleque é tu**

Moleque é você

### **MORREU**

A cobra mordeu Caiçara<sup>4</sup>

**Morreu**

A cobra mordeu seu Pastinha<sup>4</sup>

**Morreu**

A cobra mordeu Waldemar<sup>4</sup>



### **MULHER<sup>4</sup> MULHER<sup>4</sup>**

Mulher<sup>4</sup> mulher<sup>4</sup>

Seja o que Deus<sup>4</sup> quiser

**Mulher mulher**

Vai em frente, tenha fé<sup>4</sup>

**Mulher mulher**

Chuva<sup>4</sup> forte cai em pé

**Mulher mulher**

Vai em frente, tenha fé



**NÃO BATE NA CRIANÇA<sup>4</sup>, QUE A CRIANÇA<sup>4</sup> CRESCE**

Não bate na criança<sup>4</sup>, que a criança<sup>4</sup> cresce,  
Quem bate, não se lembra, quem apanha não esquece

***Não bate na criança, que a criança cresce***

Quem bate, não se lembra, quem apanha não esquece

***Não bate na criança, que a criança cresce***

Quem bate, não se lembra, quem apanha não esquece

**NÃO PEGUE ESSE GUNGA, ESSE GUNGA E MEU**

Não pegue esse gunga, esse gunga é meu  
Esse gunga é meu, Eu não dou a ninguém

***Não pegue esse gunga, esse gunga é meu***

Esse gunga é meu, eu não posso vender

***Não pegue esse gunga, esse gunga é meu***

Esse gunga é meu, foi meu pai quem me deu

***Não pegue esse gunga, esse gunga é meu***

Esse gunga é meu, eu não dou pra<sup>1</sup> vender

**NAVIO NEGREIRO<sup>4</sup>, DE ANGOLA CHEGOU, CHEIO DE NEGROS, TRAZENDO O REI NAGÔ<sup>4</sup>**

Navio negreiro<sup>4</sup>, de Angola chegou  
Cheio de negros, trazendo o rei Nagô<sup>4</sup>

***Navio negreiro, de Angola chegou***

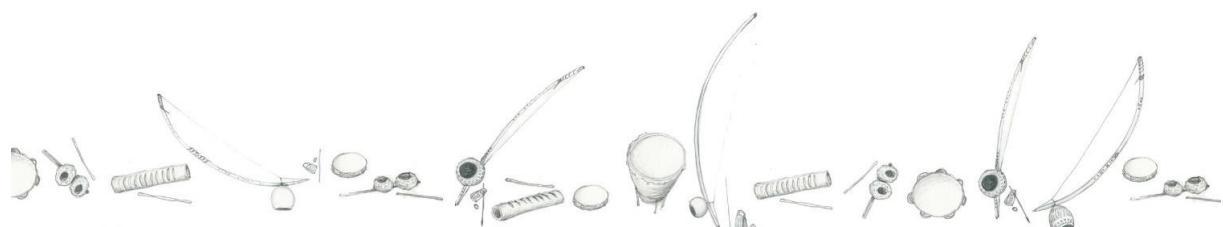
***Cheio de negros, trazendo o rei Nagô***

Navio negreiro, de Angola chegou  
Cheio de negros, trazendo o rei Nagô

***Navio negreiro, de Angola chegou***

***Cheio de negros, trazendo o rei Nagô***

Navio negreiro, de Angola chegou  
Que vem de longe, trazendo o rei Nagô





Ô Besouro preto malvado  
Ô Besouro preto danado

**Ô BUJÃO<sup>4</sup>, Ô BUJÃO<sup>4</sup>, Ô BUJÃO<sup>4</sup>**

Ô Bujão<sup>4</sup>, ô Bujão<sup>4</sup>, ô Bujão<sup>4</sup>  
Jogue no chão, mas não suje o portão

**Ô Bujão, ô Bujão, ô Bujão**

Capoeira de Angola não tem agressão

**Ô Bujão, ô Bujão, ô Bujão**

É um toque com o pé, outro toque com a mão

**Ô Bujão, ô Bujão, ô Bujão**

Capoeira de Angola é um aperto de mão

**Ô Bujão, ô Bujão, ô Bujão**

Capoeira de Angola é jogada no chão

**Ô DALÍLA<sup>4</sup> / IDALINA<sup>4</sup>**

Tira daqui, bota ali

**Ô Dalíla<sup>4</sup>**

Tira de lá, bota cá

**Ô Dalíla**

Cuidado pra<sup>1</sup> não quebrar

**Ô DALÍLA<sup>4</sup>, POR QUE VOCÊ NÃO FALOU?**

Ô Dalíla<sup>4</sup>, por que você não falou?

Por que você não falou? Dalíla

Por que você não falou?

**Ô dalíla, por que você não falou?**

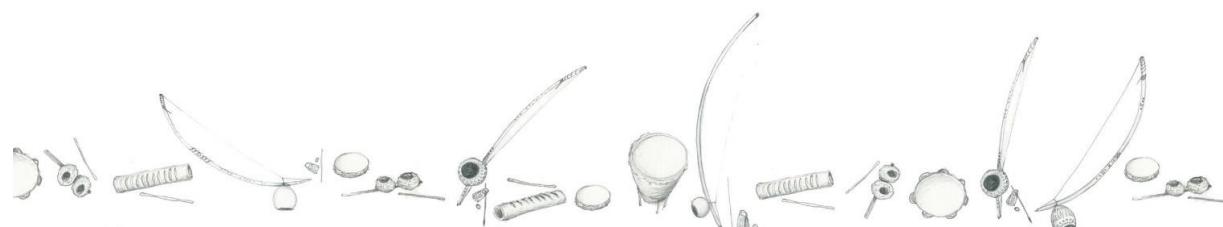
Por que você não falou? Mano<sup>4</sup> meu

Capoeira me chamou

**Ô dalíla, por que você não falou?**

Por que você não falou? Dalíla

Por que você não falou?





***Ô iaiá, o sinhô está chamando***

O sinhô está chamando, ô iaiá  
Diga à ele que eu vou lá, ô iaiá

**Ô LÁ LAÍ, Ô LAÍ LAÍ LAÍ LÁ (LAÍ LAÍ LÁ)**

Ô lá laí, ô laí laí laí lá

Ô lá laí, ô laí laí laí lá

Ô laí

***Laí laí lá***

Ô laí

***Laí laí lá***

Ô laí

**Ô LÊ LÊ (O LAÊ LAÊ LÁ)**

Luanda é pandeiro

Ô Luanda<sup>4</sup> é Pará<sup>4</sup>

Teresa<sup>4</sup> samba deitada

Ô Idalina<sup>4</sup> samba de pé

Ô lá no cais da Bahia<sup>4</sup>

Na roda de Capoeira

Não tem lelê, não tem lá

Não tem lelê, nem lalá

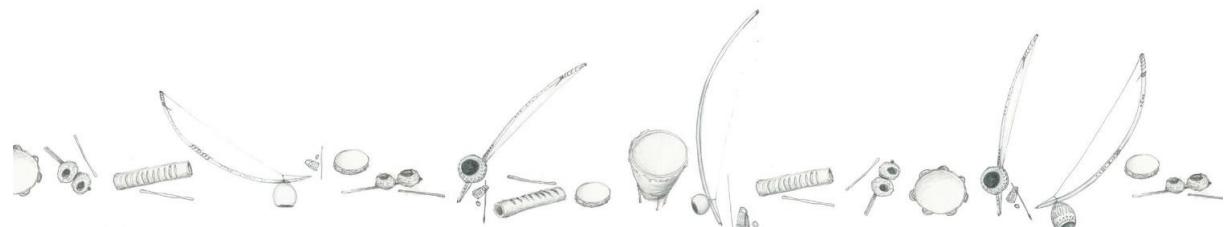
Ô laê laê lá

***Ô lê lê***

Ô laê laê lá

***Ô lê lê***

Ô laê laê lá



**Ô MÃE, AMANHÃ EU VOU**

Ô mãe, amanhã eu vou  
 Ô mãe, amanhã eu vou lá / eu chego lá  
 Vou pra<sup>1</sup> Ilha de Maré<sup>4</sup>  
 Amanhã eu chego lá

***Ô mãe, amanhã eu vou***

***Ô mãe, amanhã eu vou lá***

Vou pra Ilha de Maré  
 Vou ver angoleiro mandingar

***Ô mãe, amanhã eu vou***

***Ô mãe, amanhã eu vou lá***

Vou pra Ilha de Maré  
 Vou ver angoleiro jogar

**Ô MARIMBONDO<sup>4</sup>, Ô MARIMBONDO<sup>4</sup>**

Ô marimbondo<sup>4</sup>, ô marimbondo<sup>4</sup>

***Pelo sinal***

Marimbondo me mordeu

***Pelo sinal***

Oi que zoa marimbondo

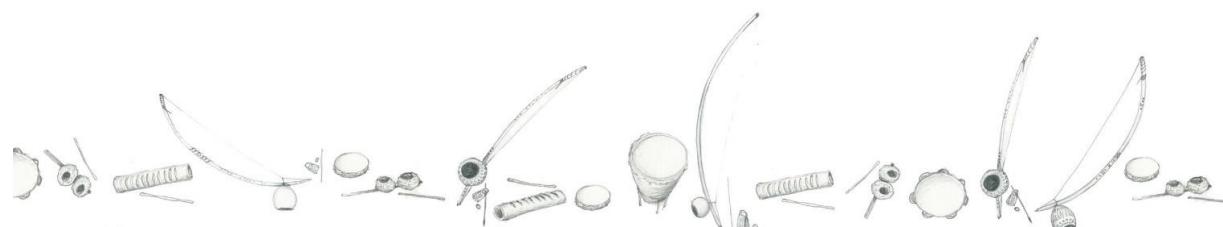
**Ô ME DÁ MEU DINHEIRO VALENTÃO**

Ô me dá meu dinheiro  
 Ô me dá meu dinheiro, valentão  
 Ô me dá meu dinheiro, valentão  
 Porque no meu dinheiro  
 Ninguém põe a mão

***Ô me dá meu dinheiro***

***Ô me dá meu dinheiro, Valentão***

Ô me dá meu dinheiro, valentão  
 Que eu lhe dou uma rasteira  
 E derrubo no chão



## O MEU BOI<sup>4</sup> MORREU NA PASSAGEM DO VALÃO<sup>4</sup>

O meu boi<sup>4</sup> morreu  
Na passagem do valão<sup>4</sup>  
Ô iaiá na passagem do valão  
O meu boi passou lá, não voltou não

### *O meu boi morreu*

*Na passagem do valão*

Foi na passagem do valão  
Ô iaiá na passagem do valão

## Ô MINHA MÃE, O NEGO<sup>1</sup> ESTÁ ME FUTUCANDO

O minha mãe, o nego<sup>1</sup> está me futucando  
Cuanto mais o nego<sup>1</sup> futuca mais o qosto vem chegando, o minha mãe

*O minha mãe, o nego está me futucando*

O nego está me futucando, o nego está me futucando

## Ô NEGA<sup>1</sup> QUE VENDE AÍ

Ô nega<sup>1</sup> que vende aí  
É côco do norte<sup>4</sup> que vem do Brasil<sup>4</sup>

*Ô nega que vende aí*

Que vende aí, vende aí

*Ô nega que vende aí*

É arroz<sup>4</sup> do Maranhão<sup>4</sup>

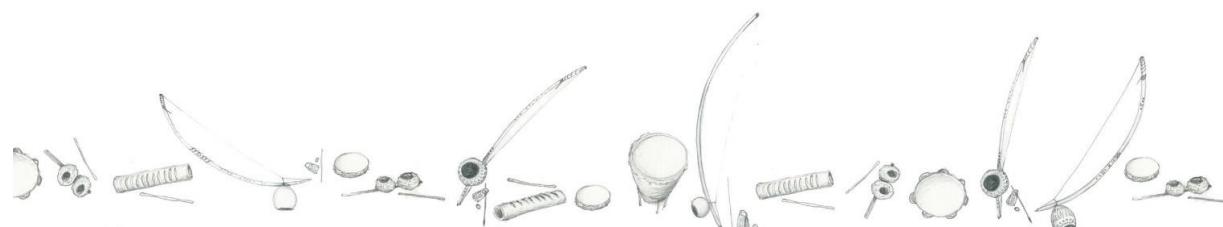
## Ô PANDEIRO, Ô VIOLA

Ô pandeiro, ô viola  
Marca o ritmo meu pandeiro,  
E vai variar a viola.

E vai vazar a viola  
Ô Bandeira, ô viola

## *O Pandero, o viola*

A viola e o pandeiro,  
Agora vamos embora



## O PÉ PELA MÃO

Juntaram três para bater num nego<sup>1</sup> só  
Juntaram três para bater num nego só  
Trouxeram faca, porrete e facão  
Mas esse nego<sup>1</sup> não é mole não  
Trocá mão pelo pé

*O pé pela mão*

## Troca pé pela mão

### *A mão pelo pé*

## Troca pé pela mão

### *A mão pelo pé*

Você não sabe o que pode fazer o nego<sup>1</sup>  
Vocês não sabem o que pode fazer o nego  
Troca mão pelo pé

*O pé pela mão*

## Troca mão pelo pé

## Ô SANTA BÁRBARA<sup>4</sup> QUE RELAMPUÊ

Ô Santa Bárbara<sup>4</sup> que relampuê

Ô Santa Bárbara que relampauá

## *Ô Santa Bárbara que relampuê*

Que relampuê, que relampuá

## *Ô Santa Bárbara que relampuê*

Que relampuê, que relampuá

## Ô SIM, SIM, SIM, Ô NÃO, NÃO, NÃO

Ô sim, sim, sim, ô não, não, não

*Ô sim, sim, sim, ô não, não, não*

Ô sim, sim, sim, ô não, não, não

*Ô sim, sim, sim, ô não, não, não*

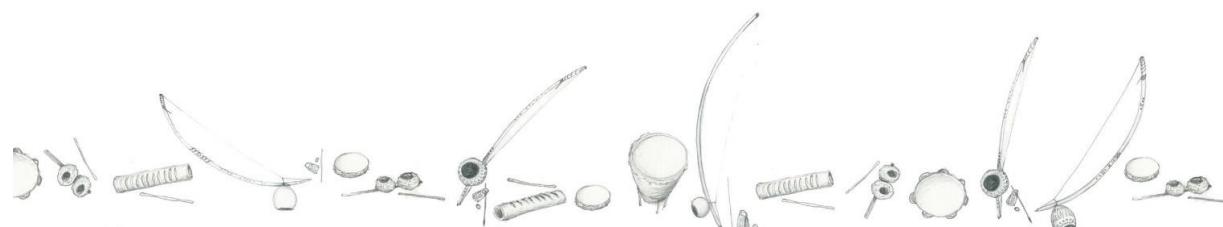
Mas hoje tem, amanhã não

Olha a pisada de Lampião<sup>4</sup>

*Ô sim, sim, sim, ô não, não, não*

Se você me diz que sim

Eu vou lhe dizer que não



**Ô SINHÔ<sup>1</sup> SÃO BENTO<sup>4</sup>**

Essa cobra<sup>4</sup> lhe morde

**Ô sinhô<sup>1</sup> São Bento<sup>4</sup>**

Essa cobra é malvada

**Ô sinhô São Bento**

Essa cobra mordeu

**Ô sinhô São Bento**

É a malícia da cobra

**Ô sinhô São Bento**

Mas cuidado com a cobra

**OLHE O NEGO<sup>1</sup> SINHÂ<sup>1</sup>**

Olhe lá vai o nego

**Olhe o nego sinhâ<sup>1</sup>**

Ê lá vai o nego<sup>1</sup>

**Olhe o nego sinhâ**

Esse nego é danado

**Olhe o nego sinhâ**

Ele é Capoeira

**ONDA<sup>4</sup> VAI, ONDA<sup>4</sup> VEM**

Onda<sup>4</sup> vai, onda<sup>4</sup> vem

Onda miúda não mata ninguém

**Onda vai, onda vem**

Nessa onda eu vou também

**Onda vai, onda vem**

Olha onda da maré<sup>4</sup>

Onda da beira do mar<sup>4</sup>

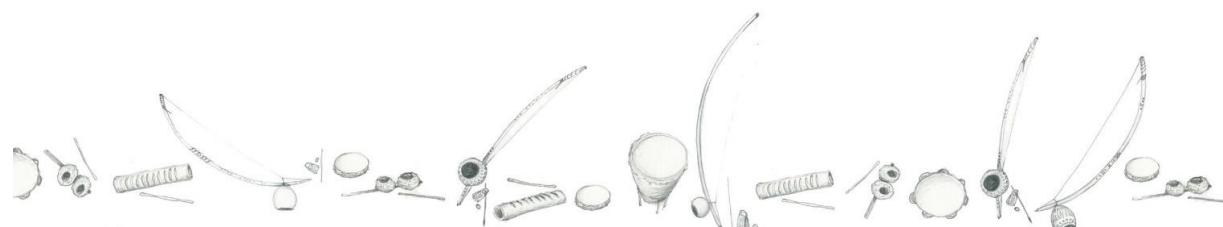
**OS ARCOS DA LAPA<sup>4</sup> ME FAZ LEMBRAR**

Os arcos da Lapa<sup>4</sup> me faz lembrar

Me faz lembrar, me faz lembrar

**Os arcos da Lapa me faz lembrar**

O meu Rio de Janeiro<sup>4</sup>



**OS BAMBAS DO MORRO<sup>4</sup> DESCERAM**

Os bambas do morro<sup>4</sup> desceram

Desceram os bambas do morro

***Os bambas do morro desceram***

Desceram pra<sup>1</sup> vadiar

**PAPA-CAPIM<sup>4</sup>, NÃO ME COMA O ARROZ**

Papa-capim<sup>4</sup>, não me coma o arroz

Não me coma o arroz, não me coma o arroz

***Papa-capim<sup>4</sup>, não me coma o arroz***

Não me coma o arroz, não me coma o arroz

**PARANÁ<sup>4</sup>**

É ligeiro, é ligeiro

***Paraná***

Capoeira é ligeiro

***Paraná***

Eu também sou ligeiro

**PARANAÊ, PARANAÊ, PARANÁ<sup>4</sup>**

Vou dizer minha mulher<sup>4</sup>, Paraná<sup>4</sup>

Capoeira me venceu, Paraná

***Paranaê, Paranaê, Paraná***

Ela então bateu (me surrou) pé firme, Paraná

Isso nunca aconteceu, Paraná

***Paranaê, Paranaê, Paraná***

Paraná, Paranaê, Paraná

Paraná, Paranaguá, Paraná

***Paranaê, Paranaê, Paraná***

Minha mãe está me chamando, Paraná

Vê que vida de moleque, Paraná

***Paranaê, Paranaê, Paraná***

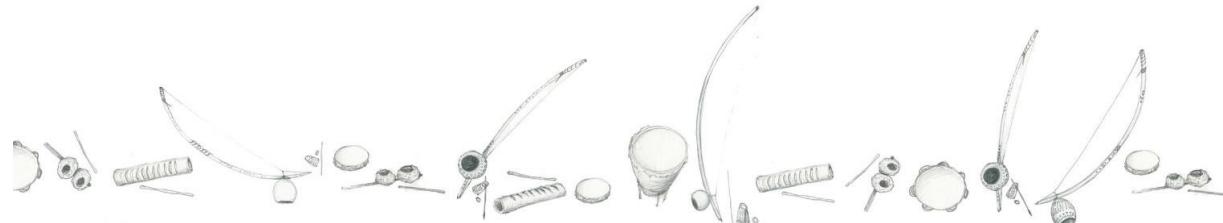
Quem tem roupa<sup>4</sup> vai na missa<sup>4</sup>, Paraná

Quem não tem faz como eu, Paraná

***Paranaê, Paranaê, Paraná***

Eu nasci, foi na pobreza, Paraná

Na pobreza eu morrerei, Paraná



**Paranaê, Paranaê, Paraná**

Quem não pode com mandinga

Não carrega patuá<sup>4</sup>, Paraná

**Paranaê, Paranaê, Paraná**

Quem não pode com Besouro<sup>4</sup>

Não assanha mangangá<sup>4</sup>, Paraná

**Paranaê, Paranaê, Paraná**

Capoeira é dança e luta, Paraná

Dependendo do momento, Paraná

**Paranaê, Paranaê, Paraná**

Eu sou braço de marê, Paraná

Mais eu sou marê sem fim, Paraná

**PASSEI POR AQUI PARA VER O QUE É**

Passei por aqui para ver o que é

Cheguei aqui agora

Mas eu quero vadiar

*Passei por aqui para ver o que é*

*Cheguei aqui agora, mas eu quero vadiar*

Eu quero vadiar, mas eu quero vadiar

Meu sinhô<sup>1</sup>, me dê licença

Seu salão pra<sup>1</sup> eu vadiar

*Passei por aqui para ver o que é*

*Cheguei aqui agora, mas eu quero vadiar*

Eu quero vadiar, eu quero vadiar

Eu moro muito longe

Mata<sup>4</sup> tenho que passar

**PAU<sup>4</sup> ROLOU, CAIU**

Pau<sup>4</sup> rolou, caiu

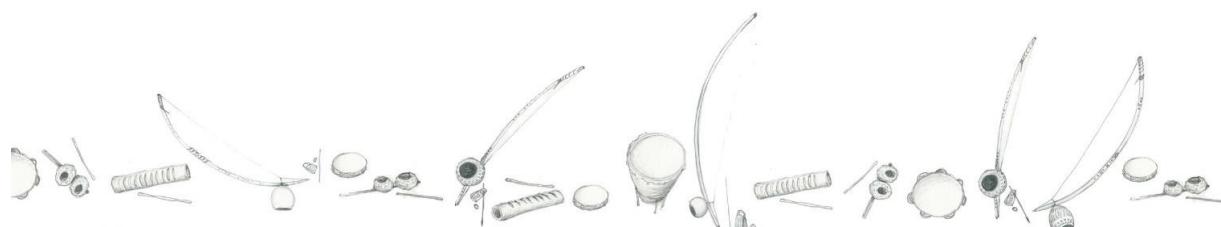
Lá por cima da mata<sup>4</sup>

E ninguém viu

*Pau rolou, caiu*

Lá por cima da mata

caiu no chão



**PÉ DE LIMA<sup>4</sup>, PÉ DE LIMÃO<sup>4</sup>**

Pé de lima<sup>4</sup>, pé de limão<sup>4</sup>

Esse amor é meu, está dizendo que não

Está dizendo que não

Está dizendo que não

Esse amor é meu, está dizendo que não

**Pé de lima, pé de limão**

**Esse amor é meu, está dizendo que não**

Está dizendo que não

Está dizendo que não

Pé de lima, pé de limão

**PÉ DENTRO, PÉ FORA**

Pé dentro, pé fora

Quem tiver pé pequeno, vai embora

**Pé dentro, pé fora**

Quem tiver pé pequeno, vai embora

**PEGA ESSE NEGÓ<sup>1</sup>, DERRUBA NO CHÃO**

Pega esse nego<sup>1</sup>, derruba no chão

Esse nego é valente, esse nego<sup>1</sup> é um cão

**Pega esse nego, derruba no chão**

Derruba esse nego, conforme a razão

**Pega esse nego, derruba no chão**

Ele é mandingueiro, ele é valentão

**PERERÊ<sup>4</sup> PERERÊ<sup>4</sup>**

Diguidum Pererê<sup>4</sup>, Pererê Pererê / Saçi Pererê<sup>4</sup>, Pererê Pererê

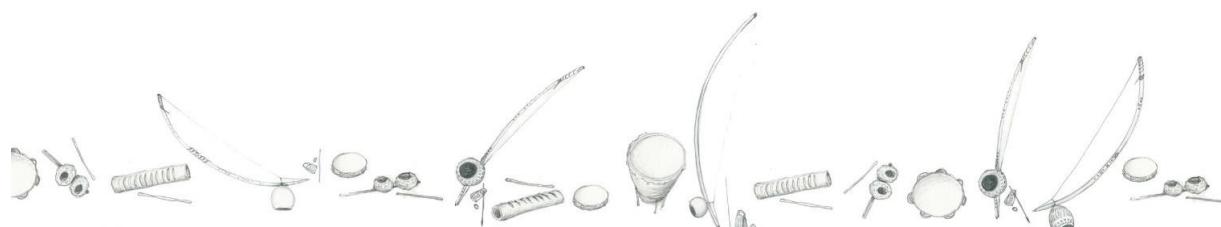
Saçi Pererê<sup>4</sup>

**Pererê Pererê**

É Angola no pé

**Pererê Pererê**

Na ponta do pé



**PIMENTA<sup>4</sup> MADURA QUE FAZ SEMENTE<sup>4</sup> / PIMENTA MADURA QUE DÁ SEMENTE<sup>4</sup>**

Pimenta<sup>4</sup> madura que faz semente<sup>4</sup>  
 Que faz, ô que faz semente<sup>4</sup>  
***Pimenta madura que faz semente***  
 Ô que faz semente, olha lá minha gente



**POMBA<sup>4</sup> VOOU, POMBA<sup>4</sup> VOOU**

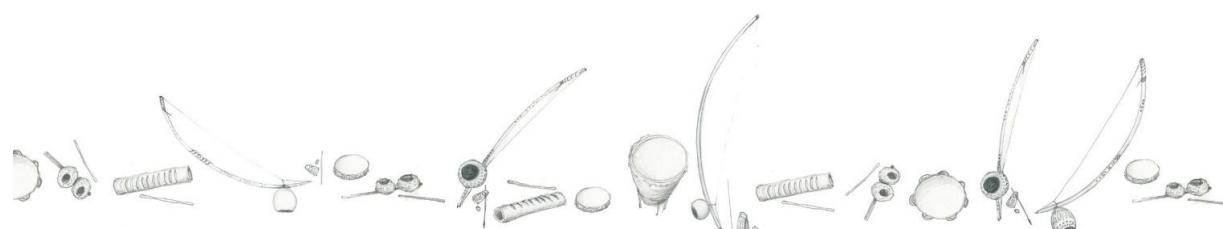
Pomba<sup>4</sup> voou, pomba<sup>4</sup> voou  
 Pomba voou, gavião<sup>4</sup> pegou  
***Pomba voou, pomba voou***  
 Olhe a pomba voou, voou, voou

**POR CIMA DO MAR<sup>4</sup> EU VIM, POR CIMA DO MAR<sup>4</sup> EU VOU VOLTAR**

Por cima do mar<sup>4</sup> eu vim, por cima do mar<sup>4</sup> eu vou voltar  
***Por cima do mar eu vim, por cima do mar eu vou voltar***  
 Mais por cima do mar eu vim, por cima do mar eu vou voltar

**POR FAVOR MEU MANO<sup>4</sup>, EU NÃO QUERO BARULHO AQUI NÃO**

Por favor meu mano<sup>4</sup>  
 Eu não quero barulho aqui não  
 Eu não quero barulho aqui não  
 Pois barulho só traz confusão  
***Por favor meu mano***  
***Eu não quero barulho aqui não***  
 Eu não quero barulho aqui não  
 Pois barulho só traz confusão



# **POR FAVOR NÃO MALTRATE ESSE NEGRO**

Por favor não maltrate esse negro  
Esse negro foi quem me ensinou  
Esse negro da calça<sup>4</sup> rasgada, camisa furada<sup>4</sup>  
Ele é meu professor

*Por favor não maltrate esse negro  
Esse negro foi quem me ensinou  
Esse negro da calça rasgada, camisa furada  
Ele é meu professor*

Por favor não maltrate esse negro  
Esse negro foi quem me ensinou  
Esse negro da calça rasgada, camisa furada  
Ele é meu professor

*também:*

Ele usava uma calça rasgada  
Hoje usa um terno de lino<sup>4</sup>  
Chapeu de Panamá<sup>4</sup> importado  
Sapatos de couro<sup>4</sup>, bico cor de vinho

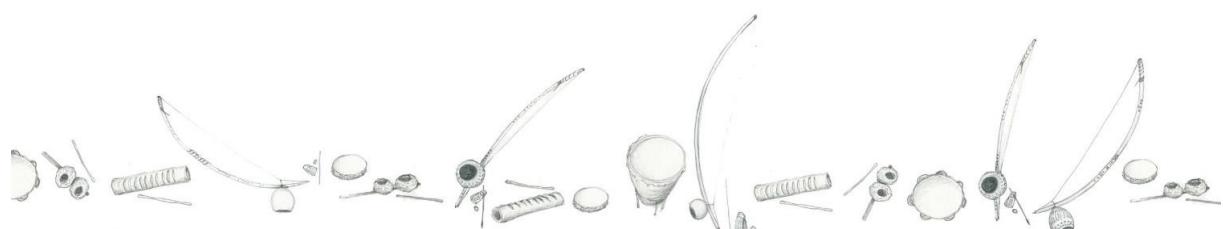
*Ele usava uma calça rasgada  
Hoje usa um terno de lino  
Chapeu de Panamá importado  
Sapatos de couro, bico cor de vinho*

Ele usava uma calça rasgada  
Hoje usa um terno de lino  
Chapeu de Panamá importado  
Sapatos de couro, bico cor de vinho

# PRA<sup>1</sup> IAVAR MINHA ROUPA<sup>4</sup> NÃO TEM SABÃO

Pará lavar minha roupa<sup>4</sup> não tem sabão  
Não tem sabão, não tem sabão

**Pará lavar minha roupa não tem sabão**  
Não tem sabão, não tem sabão  
**Pará lavar minha roupa não tem sabão**  
Não tem sabão, colega não



## QUANDO VIM NA BAHIA<sup>4</sup>, EU VIM SÓ

Quando vim na Bahia<sup>4</sup>, eu vim só

### ***Quando vim na Bahia, eu vim só***

Deixei pai, deixei mãe, deixei avó

### ***Quando vim na Bahia, eu vim só***

Eu vim só, mas eu vim só

## QUE NAVIO<sup>4</sup> É ESSE, QUE CHEGOU AGORA

Que navio é esse, que chegou agora

É o navio negreiro<sup>4</sup>, traz escravos<sup>4</sup> de Angola<sup>4</sup>

### ***Que navio é esse, que chegou agora***

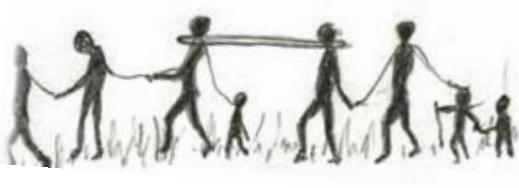
É o navio negreiro, traz a Capoeira Angola

### ***Que navio é esse, que chegou agora***

É o navio negreiro, ele vem lá de Angola

### ***Que navio é esse, que chegou agora***

É o navio negreiro, traz guerreiros de Angola



## QUEBRA GEREBA

Quebra gereba, quebrá

Quebra gereba

### ***Quebrá***

Se quebrar tudo hoje

### ***Quebrá***

Amanhã nada quebra

### ***Quebrá***

Vou quebrar tudo hoje

### ***Quebrá***

Olha quebra tudo hoje

*também:*

Quebra tudo hoje, quebrá

Amanhã nada quebra, quebrá

### ***Quebra gereba, quebrá***

Vou quebrar tudo hoje, quebrá

### ***Quebra gereba, quebrá***

Amanhã nada quebra, quebrá



### **QUEM NÃO SABE ANDAR, PISA NO MASSAPÊ<sup>4</sup> ESCORREGA**

Quem não sabe andar, pisa no massapê<sup>4</sup>, escorrega  
 Pisa no massapê escorrega, pisa no massapê, escorrega  
***Quem não sabe andar, pisa no massapê, escorrega***  
 Pisa no massapê, escorrega, quem não sabe andar escorrega

### **QUEM NUNCA VIU, VENHA VER**

Quem nunca viu, venha ver  
 Licuri<sup>4</sup> quebrar dendê<sup>4</sup>  
***Quem nunca viu, venha ver***  
 Ô venha ver para aprender  
***Quem nunca viu, venha ver***  
 Ô venha ver, oi venha ver  
***Quem nunca viu, venha ver***  
 Ai meu Deus<sup>4</sup>, licuri quebrar dendê

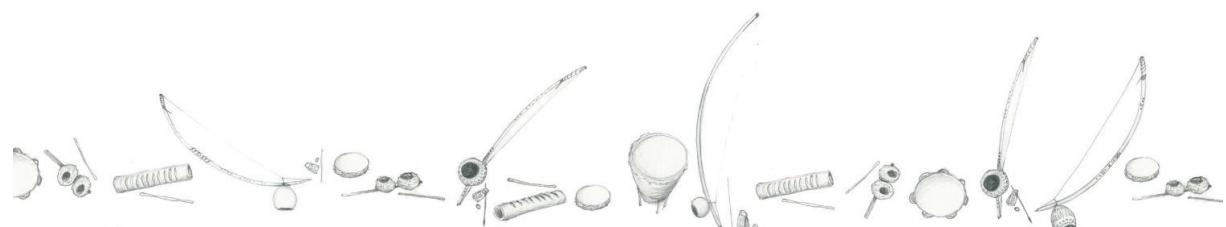
### **QUEM QUISER ME VER, VAI PRA<sup>1</sup> LIBERDADE<sup>4</sup> AMANHÃ / VAI NA PIEDADE AMANHÃ / VAI NA PAZ DE DEUS<sup>4</sup>**

Quem quiser me ver  
 Vai pra<sup>1</sup> Liberdade<sup>4</sup> amanhã  
 Vai pra Liberdade amanhã  
 Vai pra Liberdade amanhã  
***Quem quiser me ver***  
***Vai pra Liberdade amanhã***  
 Vai pra Liberdade amanhã  
 Vai pra Liberdade amanhã



### **QUEM QUISER ME VER, ARRODEIA O MAR<sup>4</sup> TRÊS VEZES**

Quem quiser me ver, arrodeia o mar<sup>4</sup> três vezes,  
 Quem quiser me ver, três vezes arrodeia o mar  
***Quem quiser me ver, arrodeia o mar três vezes,***  
***Quem quiser me ver, três vezes arrodeia o mar***  
 Quem quiser me ver, arrodeia o mar três vezes,  
 Quem quiser me ver, três vezes arrodeia o mar



### **QUEM VEM LÁ SOU EU**

Quem vem lá sou eu  
 Quem vem lá sou eu  
 Berimbau bateu  
 Angoleiro sou eu / Capoeira sou eu

***Quem vem lá sou eu***

***Quem vem lá sou eu***

***Berimbau bateu***

***Angoleiro sou eu***

Eu venho de longe

Venho da Bahia<sup>4</sup>

Jogo Capoeira

Angoleiro sou eu

***Quem vem lá sou eu***

***Quem vem lá sou eu***

***Berimbau bateu***

***Angoleiro sou eu***

Mais sou eu, sou eu

***Quem vem lá?***

Jogo Capoeira

***Quem vem lá?***

Angoleiro sou eu

***Quem vem lá?***

Sou eu benvenuto

***Quem vem lá?***

Montando a cavalo<sup>4</sup>

### **SABIÁ<sup>4</sup> CANTOU**

Sabiá<sup>4</sup> cantou, la no pé da laranjeira<sup>4</sup>

***Sabiá cantou***

Cantou, cantou, cantou



**SAI, SAI CATARINA<sup>4</sup>**

Sai, sai Catarina<sup>4</sup>

Saia do mar<sup>4</sup>, venha ver Idalina<sup>4</sup>

***Sai, sai Catarina***

Ê Catarina venha ver

***Sai, sai Catarina***

Dou um nó e esconde a ponta

***Sai, sai Catarina***

Pra<sup>1</sup> outro não desatar

Catarina meu amor

**SAIA DO MAR<sup>4</sup>, MARINHEIRO**

Saia do mar<sup>4</sup>,

Saia do mar, marinheiro

Saia do mar, marinheiro

Saia do mar, estrangeiro

***Saia do mar,***

***Saia do mar, marinheiro***

Vou-me embora pro estrangeiro

Amanhã vou embarcar, marinheiro

***Saia do mar,***

***Saia do mar, marinheiro***

Se você quiser me ver,

Jogue seu navio<sup>4</sup> no mar, marinheiro

**SALOMÉ<sup>4</sup>, SALOMÉ<sup>4</sup>**

Salomé<sup>4</sup>, Salomé<sup>4</sup>

Homem<sup>4</sup> pequeno é ladrão de mulher<sup>4</sup>

***Salomé, Salomé***

Ladrão de mulher, ladrão de mulher

***Salomé, Salomé***

Homem pequeno é ladrão de mulher

**SANTA MARIA<sup>4</sup> MÃE DE DEUS<sup>4</sup>**

Santa Maria<sup>4</sup> mãe de Deus<sup>4</sup>

Cheguei na igreja<sup>4</sup> e me confessei<sup>4</sup>



***Santa Maria mãe de Deus***

Entrei na igreja e me confessei

***Santa Maria mãe de Deus***

Me confessei, me confessei

**SANTO ANTÔNIO<sup>4</sup> É PROTETOR / SANTO ANTÔNIO COMPLETOU**

Santo Antônio<sup>4</sup> é protetor

É protetor, é protetor

***Santo Antônio é protetor***

Da barquinha<sup>4</sup> de Noé<sup>4</sup>

***Santo Antônio é protetor***

Protetor da capoeira

***Santo Antônio é protetor***

Protetor dos angoleiros

***Santo Antônio é protetor***

Protetor do meu amor

***Santo Antônio é protetor***

Da barca de Noé<sup>4</sup>

***SERRA COMADRE, SERRA COMPADRE***

Serra comadre, serra compadre

Serra comadre, a cabeça do padre

***Serra comadre, serra compadre***

Serra comadre, a cabeça do padre

***SEU PASTINHA<sup>4</sup> MANDOU FALAR***

Seu Pastinha<sup>4</sup> mandou falar

Que dois meninos ele ia deixar

***Seu Pastinha mandou falar***

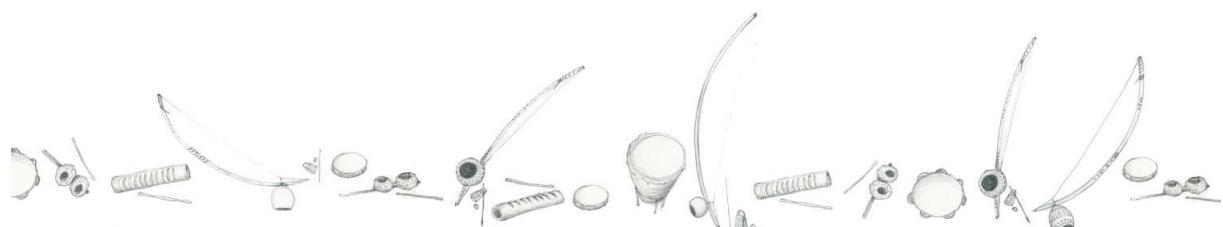
Um se chama João Pequeno<sup>4</sup>

Outro se chama João Grande<sup>4</sup>

***Seu Pastinha mandou falar***

Um se chama gavião<sup>4</sup>

Outro se chama cobrinha<sup>4</sup>



# **SOLTA MANDINGA<sup>4</sup> É, SOLTA MANDINGA<sup>4</sup>**

Solta mandinga<sup>4</sup> ê, solta mandinga<sup>4</sup>

Solta mandinga ê mandingueiro, solta mandinga

## ***Solta mandinga ê, solta mandinga***

Solta mandinga ê Capoeira, solta mandinga

## ***Solta mandinga ê, solta mandinga***

Jogo de Angola ê, é jogo de mandinga

## **SOU ANGOLEIRO QUE VEM DE ANGOLA<sup>4</sup>**

Sou angoleiro que vem de Angola

Jogo pra<sup>1</sup> Deus<sup>4</sup> e pra<sup>1</sup> Nossa Senhora<sup>4</sup>

## *Sou Angoleiro que vem de Angola*

Que vem de Angola, que vem de Angola

## *Sou Angoleiro que vem de Angola*

Tocando pandeiro, berimbau e viola

## **SOU EU HUMAITÁ<sup>4</sup> / SOU EU MAITÁ<sup>4</sup>**

## Sou eu Humaitá<sup>4</sup>,

Sou eu Humaitá, sou eu

## Na roda da capoeira

Sou eu Humaitá, sou eu

## *Sou eu Humaitá.*

Sou eu Humaitá,

Sou eu Humaitá, sou eu

## **SOU HOMEM<sup>4</sup>, NA**

O dendê<sup>4</sup> ô dendê

O dendê ô dendê  
Ô dendê ô dendê (Cantado) 4 cantado 44

O dende de aro amarelo

## O dendê de aro amar

Eu vou dizer a dendê

### ***Sou homem<sup>+</sup>, não sou...***

Eu vou dizer a dendê

## ***Sou homem, não sou***



**TABARÉU QUE VEM DO SERTÃO<sup>4</sup>**

Tabaréu que vem do Sertão  
 Que vende quiabo<sup>4</sup>, maxixe<sup>4</sup> e limão<sup>4</sup>  
***Tabaréu que vem do Sertão***  
 Que vem do Sertão, Tabaréu meu irmão<sup>4</sup>  
***Tabaréu que vem do Sertão***  
 Que vende maxixe e quiabo e limão  
***Tabaréu que vem do Sertão***  
 Vendendo maxixe, abobora<sup>4</sup> e mamão<sup>4</sup>

**TEM DENDÊ<sup>4</sup>, TEM DENDÊ<sup>4</sup>**

Tem dendê<sup>4</sup>, tem dendê<sup>4</sup>  
 Capoeira de Angola tem dendê  
***Tem dendê, tem dendê***  
 Jogo de Angola também tem dendê  
***Tem dendê, tem dendê***  
 Tem dendê de Maria<sup>4</sup>  
***Tem dendê, tem dendê***  
 Casa nova tem dendê

**TIM TIM TIM ARUANDÊ<sup>4</sup>**

Tim tim tim Aruandê<sup>4</sup>  
 Aruanda cabôclo é cabeceiro  
***Tim tim tim Aruandê***  
 Aruanda, Aruanda, Aruandê  
***Tim tim tim Aruandê***  
 Aruanda, Aruanda, é pra<sup>1</sup> valer  
***Tim tim tim Aruandê***  
 Aruanda, Aruanda é mandingueiro  
***Tim tim tim Aruandê***  
 Aruanda, Aruanda é Angoleiro

**TIM TIM TIM<sup>3</sup> LÁ VAI VIOLA**

Ê tim tim tim<sup>3</sup> lá vai viola  
 Viola meu bem, viola  
***Tim tim tim lá vai viola***  
 Viola, viola, violinha



***Tim tim tim lá vai viola***

É tim tim, tim tim tim lá vai viola

***Tim tim tim lá vai viola***

Ê lá vai viola

***Tim tim tim lá vai viola***

Jogo bonito é um jogo de angola

**TÔ<sup>1</sup> DORMINDO, TÔ<sup>1</sup> SONHANDO**

Tô<sup>1</sup> dormindo, tô<sup>1</sup> sonhando

Estão falando mal de mim

***Tô dormindo, tô sonhando***

Na roda de Capoeira

***Tô dormindo, tô sonhando***

Quem falou não está longe

**TODO O QUE EU VEIO, CALADO É MELHOR**

Eu fui lá na mata<sup>4</sup> pra<sup>1</sup> cortar cipó<sup>4</sup>

E todo o que eu veio, calado é melhor

Calado é melhor, calado é melhor

***Todo o que eu veio, calado é melhor***

Calado é melhor, calado é melhor

**TOMA CUIDADO, TOMA JUÍZO / TOMA CUIDADO MENINO<sup>4</sup> TRAQUINO**

Toma cuidado, toma juízo

calça<sup>4</sup> de homem não dá em menino<sup>4</sup>

***Toma cuidado toma juízo***

Homem é homem<sup>4</sup>, menino é menino

***Toma cuidado toma juízo***

Menino traquino, menino traquino



**UMA VOLTA SÓ**

Ô iaiá mandou dar

***Uma volta só***

Oi a volta que der

***Uma volta só***

Oi a volta que dá

***Uma volta só***

Oi a volta danada

**URUBU<sup>4</sup> PENEIROU**

Urubu<sup>4</sup> peneirou

Foi na galha do pau<sup>4</sup>

***Urubu peneirou***

Ô na galha<sup>4</sup> do pau

*também:*

Urubu<sup>4</sup> peneirou

***Foi na galha do pau<sup>4</sup>***

Urubu peneirou

**VALHA-ME DEUS<sup>4</sup>, SINHÔ<sup>1</sup> SÃO BENTO<sup>4</sup>**

Ê valha-me Deus<sup>4</sup>, sinhô<sup>1</sup> São Bento<sup>4</sup>

Eu vou jogar meu Barravento<sup>4</sup>

***Valha-me Deus, sinhô São Bento***

Buraco velho tem cobra<sup>4</sup> dentro

***Valha-me Deus, sinhô São Bento***

Ê menino tome cuidado

***Valha-me Deus, sinhô São Bento***

Essa é minha opinião

**VAMOS EMBORA CAMARADA**

Vamos embora camarada

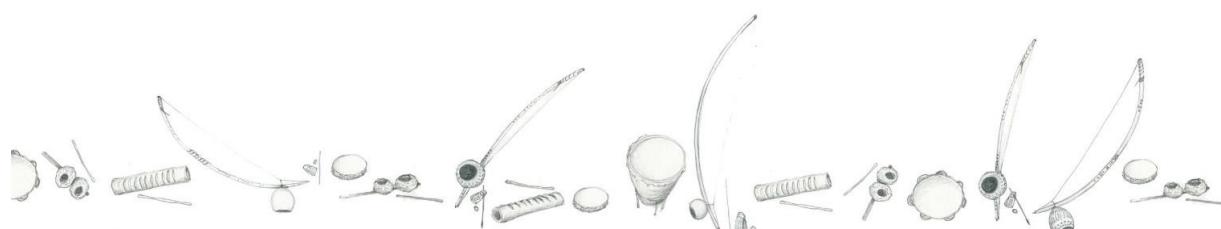
Está na hora de ir embora

***Vamos embora camarada***

Camarada amigo meu

***Vamos embora camarada***

Vamos com Deus<sup>4</sup> e com Nossa Senhora<sup>4</sup>



**VEADO<sup>4</sup> CORRENDO NO MATO<sup>4</sup> É BOI<sup>4</sup>**

Veado<sup>4</sup> correndo no mato<sup>4</sup> é boi<sup>4</sup>

É boi, é boi, é boi

***Veado correndo no mato é boi***

É boi, é boi, é boi

***Veado correndo no mato é boi***

Ai ai ai, é boi, é boi

**VEM JOGAR MAIS EU / VEM BRINCAR MAIS EU**

Vem jogar mais eu

Vem jogar mais eu, mano<sup>4</sup> meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

***Vem jogar mais eu,***

***Vem jogar mais eu, mano meu / irmão meu***

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, meu irmão<sup>4</sup>

**(EU) VOU BATER QUERO VER CAIR / QUANDO EU BATIU**

Ola olaí

***(Eu) Vou bater quero ver cair***

Ola olaí

***(Eu)Vou bater quero ver cair***

Ola olaí

*também:*

Ola olaí

(Eu) Vou bater quero ver cair

***Ola olaí***

Quando (eu) bato quero ver cair

***Ola olaí***

Era eu era meu mano<sup>4</sup>

*também:*

Ola olaí

Eu quero ver Idalina<sup>4</sup>

***Ola olaí***

Idalina meu amor



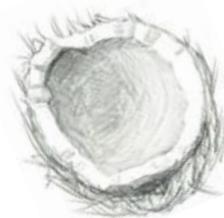


também:

(Eu) Vou-me embora, (eu) vou-me embora  
 (Eu) Vou-me embora pra<sup>1</sup> Angola<sup>4</sup>  
**(Eu) Vou-me embora, (eu) vou-me embora**  
**(Eu) Vou-me embora pra Angola**  
 (Eu) Vou-me embora pra Angola  
 (Eu) Vou-me embora pra Angola

### **(EU) VOU VENDER CÔCO<sup>4</sup> SINHÂ<sup>1</sup>**

(Eu) Vou vender côco<sup>4</sup> sinhâ<sup>1</sup>  
 Coco sinhâ, côco Paraná<sup>4</sup>  
**(Eu) Vou vender côco sinhâ**  
 Côco sinhâ que vem do Paraná

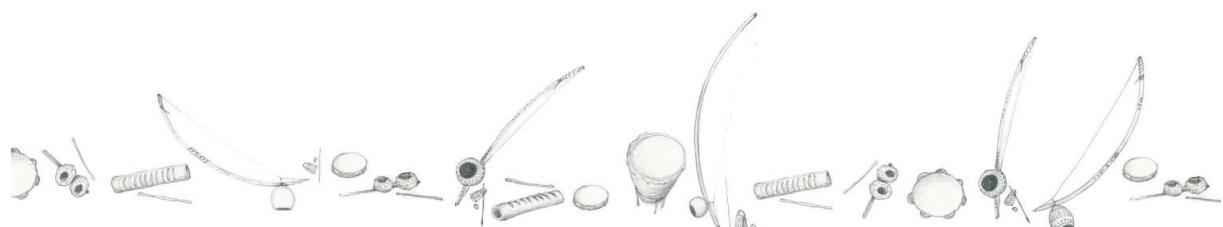


### **XÔ XÔ<sup>3</sup> MEU CANÁRIO<sup>4</sup>**

Xô xô<sup>3</sup> meu canário<sup>4</sup>  
 Meu canário é cantador  
**Xô xô meu canário**  
 Bateu asa e voou  
**Xô xô meu canário**  
 Foi embora e me deixou  
**Xô xô meu canário**  
 Meu canarinho é da Alemanha<sup>4</sup>  
 Foi alemão quem me mandou

### **XÔ XÔ<sup>3</sup> SABIÁ<sup>4</sup>**

Xô xô<sup>3</sup> sabiá<sup>4</sup>  
 Deixa fruta<sup>4</sup> madurar  
**Xô xô sabiá**  
 Sabiá da laranjeira<sup>4</sup>  
**Xô xô sabiá**



**ZUM ZUM ZUM<sup>3</sup> É GAFANHOTO<sup>4</sup>**

Ê zum zum zum<sup>3</sup> é gafanhoto<sup>4</sup>

Jogo de dentro é angola, garoto<sup>4</sup>

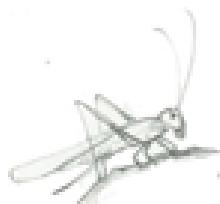
**Zum zum zum é gafanhoto**

Solta mandinga na roda, seu moço<sup>4</sup>

**Zum zum zum é gafanhoto**

É gafanhoto, é gafanhoto

**Zum zum zum é gafanhoto**



# GLOSSARIO

## **<sup>1</sup>Abreviaturas :**

**nego** = negro

**nega** = negra

**pra** = para

**pro** = para o

**pros** = para os

**sinhô** = senhor

**sinhâ** = senhora

**tá** = está

**tô** = estou

**tão** = estão

**tava** = estava

**camarâ** = camarada<sup>4</sup>

## **<sup>2</sup>Algumas datas:**

- **vinte (20) de novembro:** dia da consciênci a negra, celebrando a data da morte de Zumbi dos Palmares no 20 de novembro 1695.
- **treize (13) de maio:** abolição oficial de escravidão no Brasil, com a lei Áurea no ano 1888
- **sexta-feira treze (13) de novembro 1981:** dia da morte de Mestre Pastinha
- **seculo XVI:** os portugueses començam a colonizar o Brazil e escravizar negros da Africa levados no Brasil

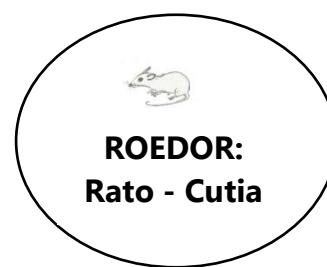
## **<sup>3</sup>Onomatopeias:**

- **zum zum zum:** alas de insetos<sup>4</sup>
- **cuê cuê cuê:** risos
- **nhem nhem nhem:** choros de criança<sup>4</sup>
- **tum tum tum:** pisadas forte no chão<sup>4</sup>
- **chuê chuâ:** pisadas sobre folhas<sup>4</sup> secas
- **tim tim tim:** variações da viola,...
- **xô xô:** canto do pássaro<sup>4</sup>
- **cocorocó:** canto do galo<sup>4</sup>

#### **4 Grupos lexicals e mapas:**



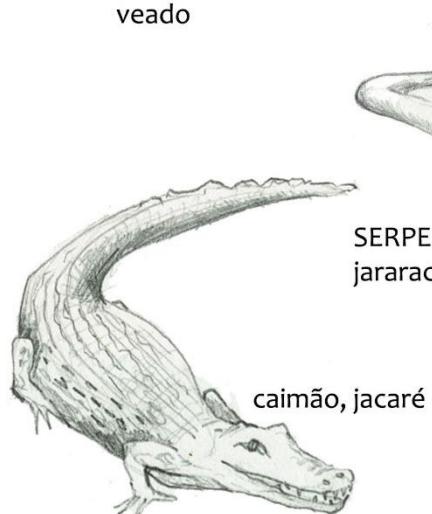
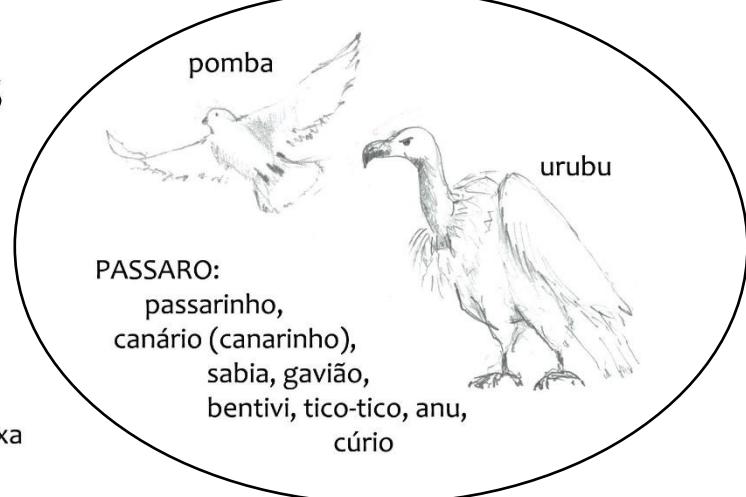
macaco



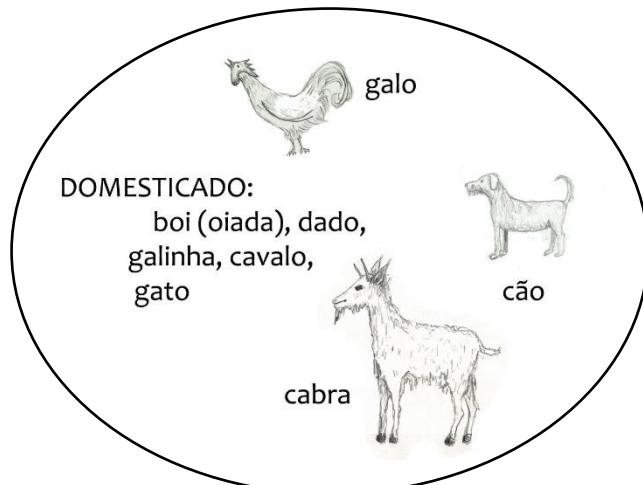
### **Animais**



lagartixa



**CARANGUEJO:**  
**siri de mangue, gaiamum**



# VEGETAIS

## NOZ:

(mironga, do norte),  
dendê, licuri

Côco

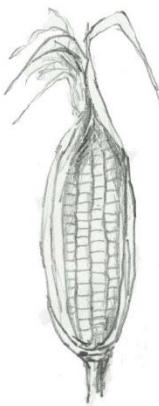


## FRUTA, LEGUME, CEREAL:

abóbora



milho



pimenta



quiabo



café



semente



mamão

laranja, coité,  
maxixi, arroz,  
farinha

## ARVOR:

pitomba, pau, madeira, pé de lima, pé de limão,  
beriba, bananeira, laranjeira,  
baraúna, cajueiro (cajuê), massaranduba,



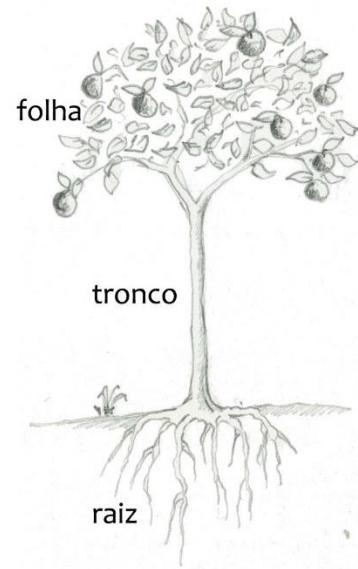
cajazeira



baobá



jacarandá



## COZINHADO

Platôs: acarajé, cocada



Manteiga



# PERSONAGENS

## CAPOEIRISTAS:

Besouro (Mangangá, Cordão de Ouro), João Grande (Gavião) e João Pequeno (Cobra Mansa), Bujão, Aberré, Pedro Mineiro, Waldemar, Canjiquinha, Seu Maré (Totonho de Maré)



FICTICIOS: Manuel Riachão, Saçí Pererê



Pastinha

NOMES: Catarina, Salomé, Idalina, Dona Alice, Maria Doralice, Dalila, Corina, Teresa

(Cangaço, Lampião, Maria Bonita)  
Jorge Amado

Zumbi

Rei Nagô

Tabareu

## AMIGO



irmão (irmã)  
mano

Camarâ  
(camarada,  
camaradinha, camaradinho)

camunjerê, colega  
velho

## Gênero



muleque

garoto, criança, menino, moço, moça

filho, filha



mulher homem

## SANTERIA, CRISTIANISMO, ESPIRITUALIDADE, LENDAS



mandinga

Senhor da Conceição,  
São Bento, Santo Antônio, Santa Maria  
(Nossa Senhora, Mãe de Deus), Santa Babara

patuá

aruande, legba, dendê, barro vermelho,  
Maitá (Humanitá), Jesus (Cristo, dos Navegantes, de Maria)



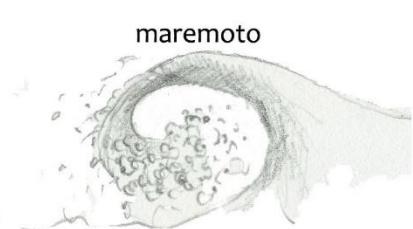
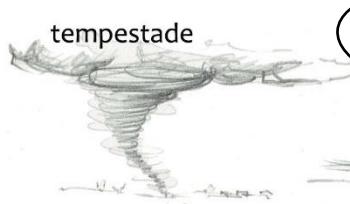
Kalunga, Iemanjá, (Janaina, Rainha do mar),  
sereia, terreiro, igreja, Adão, Noé, Diabo, Deus (Criador)  
abençouar, sereia, fé



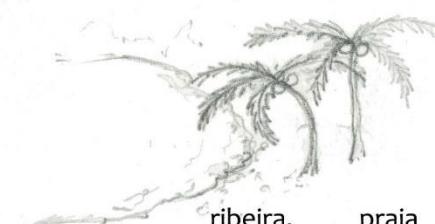
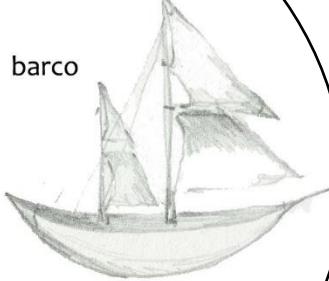
cruzcredo, Salomão, Jó, Idalina, rezar,  
louvar, louvor, missa, prece, confessar (confessei), mistério

Cabôclo

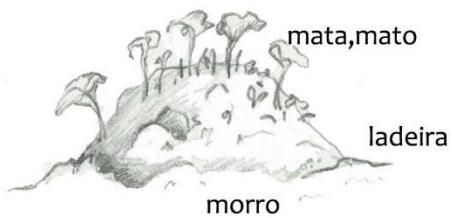




NAVIO:  
navio negreiro,  
barca, barquinhha,  
veleiro,



GEOGRAFIA:  
valão, lagoa, riachão, rio,  
(maré de marços, maré de gaiamum , mar)



areia

calça  
(de couro cru, rasgada)



Roupa:  
jaleco, terno de lino, sapato de couro,  
camisa (de sola, furada)

Terra

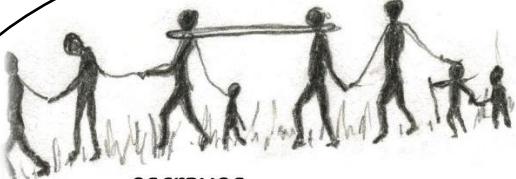


céu, sol



estrelas

# ESCRAVATURA



escravos



ioiô, iaiá, sinhô, sinhâ

pelourinho  
quilombo,  
Capitão do Mato,  
navio negreiro, Zumbi dos Palmarês,

senzala



# Mapas

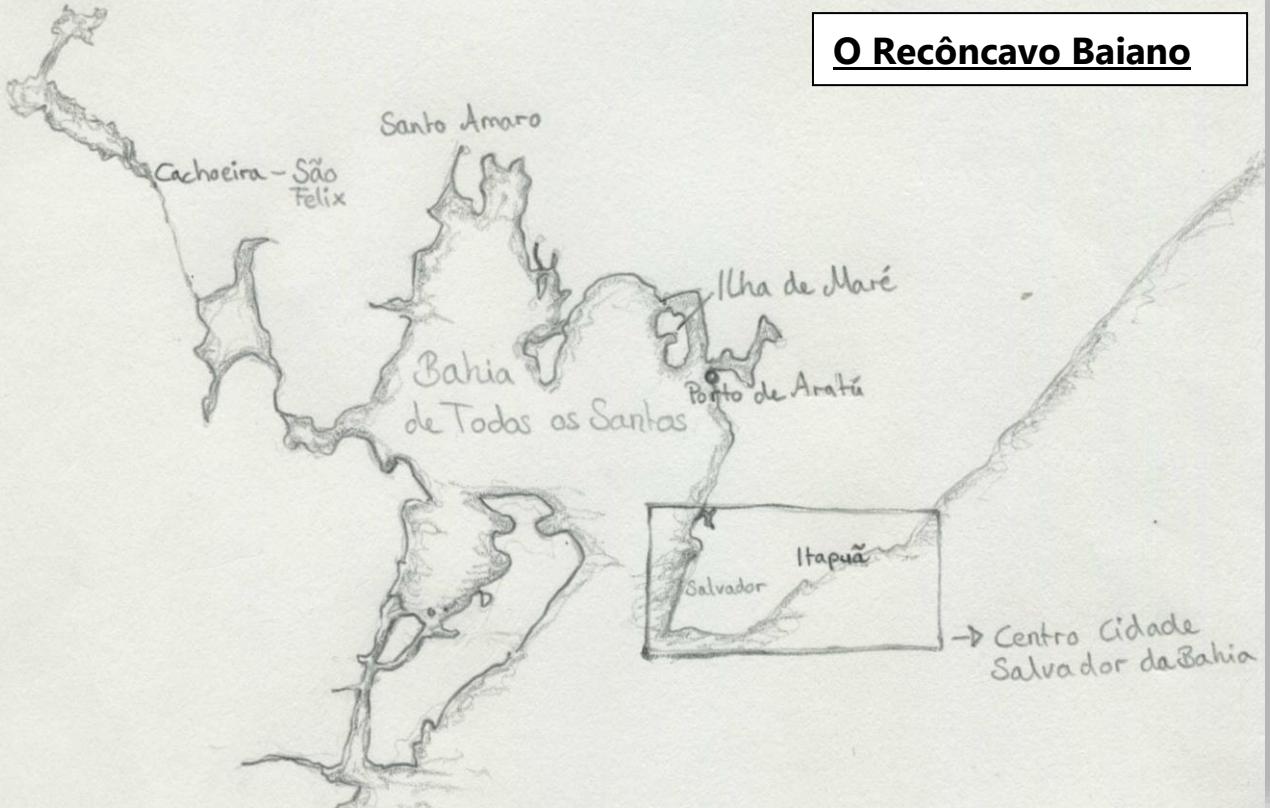
Costa leste de Brasil ①



Afrika



## O Recôncavo Baiano



## Centro da cidade de Salvador de Bahia

